



2026

RELATÓRIO METODOLÓGICO



ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL BRASIL 2026

RELATÓRIO METODOLÓGICO

Versão 1.0





Índice de Progresso Social Brasil 2026

Autores:

Melissa Wilm, Daniel Santos, Luana Coelho, Sérgio Marangoni, Ricardo Chaves Lima, Gabriel Gonçalves e Beto Veríssimo

Coordenação Geral:

Melissa Wilm e Beto Veríssimo

Coordenação Técnica:

Ricardo Chaves Lima, Daniel Santos, Luana Coelho e Sérgio Marangoni

Colaboradores:

Stephanie Gadelha, Lucas Lahoni Arcega e Ricardo Veríssimo

Comunicação:

Alexandre Mansur, Gustavo Nascimento e Luna Galera, em colaboração com Fernanda Costa

Agradecimentos:

Cátedra Itinerante de Inclusão Produtiva Rural/Centro Brasileiro de Análise e Planejamento - Cebrap (Vahíd Vahdat), Centro de Empreendedorismo da Amazônia – CEA (Raphael Medeiros, Arthur França e Agatha Vilhena), Eneva (Flávia Heller, Rômulo Florentino e Elizabeth Teles), especialistas independentes (Adnan Demachki -*in memoriam*-), Fundação Itaú (Diogo Jamra Tsukumo, Carla Chiamareli, Raquel Nonato e Paloma Lima), Fundação Roberto Marinho (João Alegria, Marcelo Bentes e Rosalina Soares), Hydro (Eduardo Figueiredo, Milene Maués e Eugênio Pantoja), Instituto Imbuzeiro (Ana Inoue e Cristina Caldas), Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – Imazon (Verônica Oki e Ritaumaria Pereira), Instituto Itaúsa (Marcelo Furtado e Natália Cerri), Instituto Soberania e Clima - iCS (Maria Netto), MapBiomias Brasil (Tasso Azevedo, Julio Pedrassoli, Mayumi Hirye e Júlia Cansado), Ministério Público Federal – MPF (Ubiratan Cazetta), *Not Another Boring Company* (Arthur Leardini, Felipe Paradas, Alanna Berdine, Julia Campos e Thayná Rodrigues), O Mundo que Queremos (Cássia Christie e Bruna de Alencar), *Social Progress Imperative* (Michael Green, Franklin Murillo, Jaime Garcia e Valeria Horton), Universidade de São Paulo – USP (Ricardo Abramovay) e Vale (Flávia Constant, Vitor Libânio e Fernanda Fingerl)

Edição de Texto:

Tatiana Corrêa Veríssimo

Capa:

Cássia Christe e Geiber Dias

Projeto Gráfico e Diagramação:

Luciano Silva (Kattu Birô Design)



Esta obra está licenciada com uma licença Creative Commons atribuição 4.0 internacional.

© Copyright 2026 by Instituto de Progresso Social Brasil, Social Progress Imperative, Imazon, Amazônia 2030, Fundação Avina e Centro de Empreendedorismo da Amazônia.



Realização:



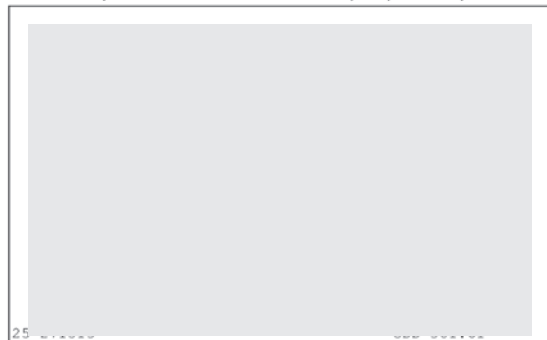
Parceiros:



Apoiadores:



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)



Índices para catálogo sistemático:

1. Municípios brasileiros : Indicadores socioeconômicos : Bem-estar social 361.61

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
ESTRUTURA DO IPS BRASIL	5
Princípios	5
Dimensões e Componentes	5
Indicadores	6
Notas de precaução e limitações	8
Apresentação de resultados do IPS.	10
Desempenho relativo dos municípios no IPS Brasil 2026 (farol de cores)	11
Grupos de municípios no IPS Brasil 2026	12
Análise temporal no IPS Brasil	13
CÁLCULO DO IPS	14
Critérios de seleção dos indicadores	14
Tratamento de dados	15
Definição dos pesos dos indicadores.	21
Pontuação dos componentes	22
Pontuações índice geral e das dimensões	23
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA E REFERÊNCIAS	25
ANEXOS	27
Indicadores do IPS Brasil 2026 e referências estatísticas	28
Limites superiores e inferiores dos indicadores	63
Estatísticas descritivas do IPS Brasil 2026.	68



INTRODUÇÃO

O Índice de Progresso Social (IPS) é uma ferramenta que mede o desempenho social e ambiental de territórios em todas as geografias (países, estados, municípios e até comunidades). O IPS é um índice desenvolvido pela organização *Social Progress Imperative*, a qual coordena a publicação anual do IPS Global em 170 países desde 2014^[1].

O IPS surge para complementar medidas de desenvolvimento econômico, pois o crescimento econômico sem progresso social pode resultar em degradação ambiental, aumento da desigualdade e conflitos sociais. O IPS mede diretamente resultados finalísticos e tem sido usado para planejamento, avaliação de programas e aperfeiçoamento de políticas públicas. O índice também serve de bússola para orientar os investimentos sociais privados nos municípios.

A parceria entre o Instituto IPS Brasil, Imazon, Fundación Avina, Amazônia 2030, Centro de Empreendedorismo da Amazônia e *Social Progress Imperative* lança o terceiro relatório do IPS Brasil 2026 (após as edições de 2024 e 2025) para os 5.570 municípios brasileiros^[2], as 26 unidades federativas e o Distrito Federal, agora com dados para 2026. Ao trabalhar em escala subnacional, o IPS Brasil é a maior iniciativa de geração desse índice no mundo atualmente.

O IPS Brasil é atualizado anualmente para permitir a comparação do desempenho socioambiental dos municípios ao longo do tempo. Medir a situação social desses territórios, com frequência anual, é essencial para captar mudanças e tendências e contribuir tanto para o aperfeiçoamento de políticas públicas quanto para a melhoria da gestão pública local.

O IPS Brasil 2026 é composto por 57 indicadores sociais e ambientais secundários oriundos de fontes públicas. Este relatório tem como objetivo detalhar a metodologia adotada para o cálculo do índice. A primeira seção apresenta a estrutura do IPS, os princípios que determinam sua arquitetura conceitual e as notas de precaução e de limitação do IPS Brasil. A segunda descreve as etapas realizadas para o cálculo do índice. Por último, a terceira detalha extensamente os indicadores (Anexo I).

^[1] Mais informações sobre o IPS Global em: <https://www.socialprogress.org/social-progress-index>.

^[2] Além do IPS calculado para os 5.568 municípios, também foram consideradas na análise a capital Federal Brasília (DF) e o distrito de Fernando de Noronha (PE), conforme a classificação de municípios do IBGE (2024). Além disso, não foi possível incluir no IPS o município de Boa Esperança do Norte (MT), o qual foi estabelecido somente em 2025. A justificativa é que ainda não há dados suficientes para o cálculo do IPS deste município.

ESTRUTURA DO IPS BRASIL



• PRINCÍPIOS

O Progresso Social é definido pelo *Social Progress Imperative* como “a capacidade da sociedade em satisfazer as necessidades humanas básicas, estabelecer as estruturas que garantam qualidade de vida aos cidadãos e dar oportunidades para que todos os indivíduos possam atingir seu potencial máximo”. A partir desse conceito, o IPS é formulado com base em quatro grandes princípios:

1. **Indicadores exclusivamente sociais e ambientais:** o objetivo do IPS é medir diretamente o progresso socioambiental de territórios, sem a inclusão de indicadores econômicos.
2. **Foco nos resultados:** o IPS deve medir resultados finalísticos, ou seja, mede temas que são importantes para a vida das pessoas (*outcomes*) e não os investimentos ou esforços realizados no território (*inputs*).
3. **Orientador para políticas públicas e investimentos sociais privados:** o IPS deve ser apresentado de forma acessível e intuitiva, com a intenção de ser utilizado como uma ferramenta prática para ajudar dirigentes públicos, líderes empresariais e da sociedade civil no planejamento, implementação e avaliação de iniciativas que acelerem o progresso social.
4. **Relevância e resiliência territorial:** o objetivo do IPS é medir o progresso socioambiental de forma multidimensional, abrangente e atual, podendo ser aplicado em diferentes geografias como países, estados, municípios e até distritos e comunidades dentro dos municípios.

• DIMENSÕES E COMPONENTES

A estrutura do IPS possui três dimensões (Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos do Bem-estar e Oportunidades) e 12 componentes. Cada componente responde a uma pergunta orientadora (Quadro 1) e possui de três a seis indicadores.



- Dimensão **Necessidades Humanas Básicas**: determina se as necessidades essenciais da população estão sendo atendidas. Esta dimensão é formada pelos componentes Nutrição e Cuidados Médicos Básicos, Água e Saneamento, Moradia e Segurança Pessoal.
- Dimensão **Fundamentos do Bem-estar**: indica se há estruturas para melhorar ou manter o bem-estar dos indivíduos e das comunidades. Esta dimensão conta com os componentes Acesso ao Conhecimento Básico, Acesso à Informação e Comunicação, Saúde e Bem-estar e Qualidade do Meio Ambiente.
- Dimensão **Oportunidades**: indica se há oportunidades para que todos os indivíduos atinjam seu potencial pleno. Esta dimensão é formada pelos componentes Direitos Individuais, Liberdades Individuais e de Escolha, Inclusão Social e Acesso à Educação Superior.

Quadro 1. Dimensões, componentes e perguntas orientadoras do IPS.

NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS	FUNDAMENTOS DO BEM-ESTAR	OPORTUNIDADES
<p>Nutrição e Cuidados Médicos Básicos As pessoas têm comida suficiente para comer e recebem assistência médica básica?</p> <p>Água e Saneamento As pessoas podem beber água e manter-se limpas sem ficarem doentes?</p> <p>Moradia As pessoas têm moradia adequada com serviços básicos?</p> <p>Segurança Pessoal As pessoas estão seguras?</p>	<p>Acesso ao Conhecimento Básico As pessoas têm acesso à educação fundamental?</p> <p>Acesso à Informação e Comunicação As pessoas podem acessar livremente ideias e informações de qualquer lugar do mundo?</p> <p>Saúde e Bem-estar As pessoas vivem uma vida saudável?</p> <p>Qualidade do Meio Ambiente O meio ambiente influencia o bem-estar social?</p>	<p>Direitos Individuais Os direitos individuais das pessoas estão protegidos?</p> <p>Liberdades Individuais e de Escolha As pessoas estão livres para fazer suas próprias escolhas?</p> <p>Inclusão Social Ninguém está excluído da oportunidade de ser um membro contribuinte da sociedade?</p> <p>Acesso à Educação Superior As pessoas têm acesso a níveis de educação superior?</p>

• INDICADORES

Todos os 57 indicadores (Quadro 2 e Anexo I) utilizados para calcular o IPS Brasil 2026 são provenientes de fontes oficiais e de institutos de pesquisa, tais como DataSUS, Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), MapBiomas, Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), e Cadastro Único (CadÚnico). A fonte e a descrição de cada indicador encontram-se no Anexo I deste relatório.

Quadro 2. Indicadores do IPS Brasil 2026.

NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS	FUNDAMENTOS DO BEM-ESTAR	OPORTUNIDADES
<p>Nutrição e Cuidados Médicos Básicos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cobertura Vacinal (poliomielite) 2. Hospitalizações por Condições Sensíveis à Atenção Primária 3. Mortalidade Ajustada por Condições Sensíveis à Atenção Primária 4. Mortalidade Infantil até 5 anos 5. Subnutrição 	<p>Acesso ao Conhecimento Básico</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Abandono no Ensino Fundamental 2. Abandono no Ensino Médio 3. Evasão no Ensino Médio 4. Distorção Idade-Série no Ensino Médio 5. Ideb Ensino Fundamental 6. Reprovação Escolar no Ensino Médio 	<p>Direitos Individuais</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Acesso a Programas de Direitos Humanos 2. Existência de Ações para Direitos de Minorias 3. Índice de Atendimento à Demanda de Justiça 4. Resposta a Processos Familiares 5. Resposta a Processos Previdenciários 6. Taxa de Congestionamento Líquida de Processos
<p>Água e Saneamento</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Abastecimento de Água Via Rede de Distribuição 2. Esgotamento Sanitário Adequado 3. Índice de Abastecimento de Água 4. Índice de Perdas de Água na Distribuição 	<p>Acesso à Informação e Comunicação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cobertura de <i>Internet</i> Móvel (4G/5G) 2. Densidade de <i>Internet</i> Banda Larga Fixa 3. Densidade de Telefonia Móvel 4. Qualidade de <i>Internet</i> Móvel 	<p>Liberdades Individuais e de Escolha</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Acesso à Cultura, Lazer e Esporte 2. Gravidez na Adolescência (<19 anos) 3. Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único (IVCAD) 4. Praças e Parques em Áreas Urbanas
<p>Moradia</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Domicílios com Coleta de Resíduos Adequada 2. Domicílios com Iluminação Elétrica Adequada 3. Domicílios com Paredes Adequadas 4. Domicílios com Pisos Adequados 	<p>Saúde e Bem-estar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Consumo de Alimentos Ultraprocessados 2. Expectativa de Vida 3. Mortalidade entre 15 e 50 Anos 4. Mortalidades por Doenças Crônicas Não Transmissíveis 5. Obesidade 6. Suicídios 	<p>Inclusão Social</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Famílias em Situação de Rua 2. Paridade de Gênero na Câmara Municipal 3. Paridade de Negros na Câmara Municipal 4. Violência contra Indígenas 5. Violência contra Mulheres 6. Violência contra Negros
<p>Segurança Pessoal</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Assassinatos de Jovens 2. Assassinatos de Mulheres 3. Homicídios 4. Mortes por Acidentes de Transporte 	<p>Qualidade do Meio Ambiente</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Áreas Verdes Urbanas 2. Emissões de CO₂e por Habitante 3. Focos de Calor 4. Índice de Vulnerabilidade Climática dos Municípios (IVCM) 5. Supressão da Vegetação Primária e Secundária 	<p>Acesso à Educação Superior</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Empregados com Ensino Superior 2. Mulheres Empregadas com Ensino Superior 3. Nota Mediana no Enem

Uma vantagem do IPS em relação a outros índices sociais é a flexibilidade para a adoção de novos indicadores se for necessário. Por exemplo, um indicador pode perder a relevância e ser substituído por outro mais apropriado na edição seguinte do IPS. E, havendo disponibilidade histórica de um novo indicador, o IPS também pode ser calculado de forma retroativa, o que possibilita a comparação temporal. Dessa forma, o índice estará sempre atualizado para medir o progresso social.

O IPS Brasil 2026 adota o mesmo conjunto de indicadores utilizado na edição de 2025. Entretanto, 12 dos 57 indicadores não tiveram atualização^[3] em relação à edição anterior, em virtude da indisponibilidade de novas informações nas respectivas bases de dados de origem. Os indicadores que se mantêm como em 2025 e suas respectivas fontes são:

- Cobertura Vacinal (poliomielite); Hospitalizações por Condições Sensíveis à Atenção Primária; Mortalidade Ajustada por Condições Sensíveis à Atenção Primária – IEPS;
- Ideb Ensino Fundamental– Inep/Ministério da Educação;
- Expectativa de vida – Ipea;
- Áreas Verdes Urbanas; Praças e Parques em Áreas Urbanas – MapBiomas;
- Acesso a Programas de Direitos Humanos; Existência de Ações para Direitos de Minorias; Acesso à Cultura, Lazer e Esporte – IBGE; e
- Paridade de Gênero na Câmara Municipal; Paridade de Negros na Câmara Municipal - Tribunal Superior Eleitoral - TSE^[4].



^[3] O IPS Brasil 2026 foi elaborado com base nas versões mais recentes das bases de dados disponíveis até 20 de fevereiro de 2026.

^[4] Os indicadores provenientes do TSE serão atualizados a cada quatro anos, em conformidade com o calendário das eleições municipais.

• NOTAS DE PRECAUÇÃO E LIMITAÇÕES

Há desafios importantes na geração do IPS Brasil. O primeiro é a obtenção de dados em escala municipal, considerando-se a extensão continental do Brasil e o elevado número de municípios. O segundo diz respeito ao processo de análise comparativa, ou seja, como comparar municípios com realidades distintas? O terceiro desafio é obter indicadores que atendam aos critérios do IPS e respondam plenamente às perguntas norteadoras de cada componente, especialmente na dimensão Oportunidades.

São notas de precaução:

- O IPS Brasil é construído com base em indicadores de fontes secundárias que avaliam a qualidade de vida dos municípios brasileiros. Por isso, não é possível elaborar análises em escala submunicipal (dentro de um mesmo município), por exemplo, entre bairros ou na comparação entre o ambiente rural e o urbano.
- Os dados do IPS Brasil não refletem necessariamente as condições sociais e culturais específicas dos povos originários^[5] e tradicionais como quilombolas e populações extrativistas. Para tanto, seria necessário um IPS Comunidades^[6] com levantamento de dados primários.
- A subnotificação de indicadores é um desafio estrutural no processo de análise de dados e sempre pode ser considerada como possibilidade, sobretudo nos componentes Segurança Pessoal e Saúde e Bem-estar.
- Em geral, os municípios situados na Amazônia Legal^[7] possuem grande extensão territorial, em contraste com os menores de outras regiões do país. Esse contraste cria um efeito visual desproporcional, pois os mapas refletem o tamanho dos territórios e não a densidade populacional de cada município.
- Por fim, o IPS possui uma metodologia adaptável a qualquer geografia. Por exemplo, o Brasil possui pontuação 72,74 no IPS Global 2026, enquanto no IPS Brasil 2026 essa nota é 63,40. A diferença ocorre porque a escolha dos indicadores no cálculo do IPS Global reflete o contexto internacional (são utilizados apenas indicadores disponíveis na maioria dos países do mundo). Já no IPS Brasil, os indicadores adotados são aqueles comuns para todos os municípios e refletem exclusivamente a realidade brasileira. Assim, são comparáveis apenas dentro do próprio país.

^[5] No IPS Brasil 2026, os povos originários são considerados no componente Inclusão Social por meio do indicador Violência contra Indígenas.

^[6] IPS Comunidades é a utilização da metodologia do Índice de Progresso Social com a coleta de dados primários. Para saber mais, acesse: <https://ipsbrasil.org/pt/conheca/comunidades>.

^[7] A região da Amazônia Legal é a soma dos estados da Região Norte do Brasil com o estado de Mato Grosso (Região Centro-Oeste) e cerca de metade da área do estado do Maranhão (Região Nordeste).

• APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DO IPS

Os resultados do IPS são apresentados por meio de um *scorecard* dos municípios (Figura 1) que permite a visualização da pontuação do município (0-100) e sua classificação em relação aos demais do país ($x/5.570$). O IPS também apresenta no *scorecard* dos municípios o valor de PIB *per capita*^[8]. A consideração do elemento econômico nesta etapa por meio da classificação do município em relação aos demais ($x/5570$) permite realizar análises para verificar se o resultado social é equivalente, superior ou inferior aos resultados esperados dentro dos parâmetros econômicos.

Ainda, o IPS considera grupos de 50 municípios, distribuídos por todo país, que possuem a mesma faixa de PIB *per capita* para análises adicionais. Neste caso, no *scorecard* de cada município apresenta-se um farol de desempenho (verde, amarelo e vermelho). Para cada nota de IPS e indicador, se o resultado de um município nesse grupo de comparação for superior ou inferior ao desvio padrão absoluto da média aritmética, o município é considerado relativamente forte (cor verde) ou relativamente fraco (cor vermelha). O município está relativamente neutro (cor amarela) quando as pontuações dentro do desvio padrão dessa média estão na mesma faixa de resultados esperados. Há também alguns indicadores sem informação para análise comparativa (cor cinza).

[8] A renda *per capita* também poderia ser usada na comparação. Contudo, embora tenha sido atualizado em 2022, esse dado não é atualizado anualmente em todos os municípios do Brasil. O indicador PIB a preços correntes de 2023 foi utilizado em conjunto com a População Residente Estimada de 2025 para gerar o PIB *per capita* em nível municipal, mesmo sendo um indicador que pode ser muito influenciado por fatores externos (grandes projetos, investimentos e presença de empreendimentos com rigidez locacional como mineração e hidrelétricas).

• GRUPOS DE MUNICÍPIOS NO IPS BRASIL 2026

Os municípios brasileiros foram classificados em nove grupos, conforme os resultados do IPS Brasil 2026 (Tabela 1). A determinação do intervalo de pontuação que define os grupos foi idêntica à de 2025, a fim de facilitar comparações temporais entre os anos. A definição dos grupos foi realizada por meio de uma análise de *cluster* do tipo de quebras naturais, com a base de dados de 2025. Esse método de agrupamento de dados busca determinar o arranjo de valores mais eficiente em diferentes classes, com o objetivo de reduzir a variância dentro dos grupos e maximizar a variância entre eles (Jenks, G. F., 1975; Backhaus, K., 2023). Essa análise também é utilizada na elaboração dos mapas para visualização espacial dos resultados do IPS Brasil.

Tabela 1. Distribuição dos municípios em grupos de desempenho no IPS Brasil 2026.

	Grupo 1 Azul escuro no mapa	Grupo 2 Azul médio no mapa	Grupo 3 Azul claro no mapa	Grupo 4 Amarelo claro no mapa	Grupo 5 Amarelo no mapa	Grupo 6 Laranja claro no mapa	Grupo 7 Laranja escuro no mapa	Grupo 8 Vermelho claro no mapa	Grupo 9 Vermelho escuro no mapa
Pontuação média no IPS Brasil 2026	68,37	64,21	61,89	59,83	57,93	55,80	53,44	50,56	46,50
Quantidade de municípios	706	994	973	941	838	583	360	152	23



• ANÁLISE TEMPORAL NO IPS BRASIL

Devido a ajustes nos indicadores, nos tratamentos estatísticos e à atualização das bases de dados utilizadas, os resultados originalmente publicados nas edições do IPS Brasil 2024, 2025 e 2026 não são estritamente comparáveis entre si. Além disso, algumas fontes de dados passaram por revisões retroativas de suas séries históricas e/ou registraram alterações significativas na quantidade de registros disponíveis (Rais, DataSUS, MapBiomias e Seeg). Essas mudanças impactam diretamente os valores dos indicadores e os resultados do IPS Brasil de cada ano.

Para viabilizar a análise da evolução dos resultados ao longo do tempo, as edições de 2024 e 2025 foram recalculadas em conjunto com o IPS Brasil 2026, com base no reprocessamento das bases de dados dos anos anteriores e na aplicação das atualizações metodológicas desta edição. Esse procedimento permitiu a construção de uma série temporal consistente, assegurando maior comparabilidade entre os períodos.

Consideraram-se os últimos dados disponíveis para as bases de dados que não apresentaram atualização recente. Dessa forma foi possível analisar a evolução dos indicadores ao longo do tempo. As análises de evolução temporal estão disponíveis no *site* do IPS Brasil.





CÁLCULO DO IPS

O cálculo do IPS abrange desde a seleção de indicadores e seus respectivos tratamentos de dados até a definição dos pesos de cada componente, bem como o cálculo das pontuações do índice geral e de suas dimensões.

O IPS Brasil 2026 mantém os 57 indicadores adotados em 2025. Como aprimoramento metodológico, atualizou-se a base populacional para o cálculo dos indicadores expressos em taxas. Agora, utiliza-se a População Residente Estimada do IBGE para o ano do indicador quando essa se faz disponível, refletindo assim um tamanho mais próximo à realidade atual dos municípios. A estimativa populacional para 2025 atualizada tende a impactar positivamente o índice e causar alterações nas pontuações municipais. Houve também um ajuste no indicador de Assassinato de Jovens: adotou-se “6” como o pior valor (distopia) na categorização (0-5); em 2025 “5” era o pior valor. Esse ajuste pode gerar pequenas variações nas pontuações no componente Segurança Pessoal.

• CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS INDICADORES

A escolha dos indicadores para cada componente segue critérios rigorosos de acordo com a metodologia global do IPS. Os critérios para a escolha dos indicadores são:

1. Ser social ou ambiental.
2. Medir resultado.
3. Ter uma fonte confiável e pública (dados secundários).
4. Ser um dado recente (no máximo cinco anos)^[9].
5. Ter disponibilidade em todos ou quase todos os territórios (>95%–100%).

^[9] O único indicador utilizado há mais de cinco anos é a Expectativa de Vida, calculada pelo Ipea, pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Pnud e pela Fundação João Pinheiro - FJP, com base em dados do Censo Demográfico 2010 do IBGE (Pinto, D. G. *et al.*, 2013). Até 20/02/2026 ainda não havia sido divulgada uma atualização desses dados.

Desses critérios, o mais difícil de atingir é o segundo: utilizar apenas indicadores de resultado. Por essa razão, por vezes, esse critério é adotado como *proxy* para acesso a um determinado recurso. Além disso, cada indicador passa por um processo rigoroso de análise estatística – desde a validação da qualidade e da confiabilidade dos dados até a normalização – para que assim os dados sejam comparáveis.

Uma vez selecionados os indicadores para a composição de cada componente, procede-se à análise preliminar dos dados. Neste estágio são realizados os tratamentos necessários para que os indicadores possam ser utilizados na composição do índice. O Anexo I apresenta o detalhamento dos indicadores utilizados no IPS Brasil 2026 com suas respectivas indicações de tratamentos e ou transformações.

• TRATAMENTO DE DADOS

Os indicadores selecionados têm origem e qualidades distintas. Isso implica situações em que é necessária a aplicação de técnicas estatísticas para o tratamento desses dados. As situações encontradas que demandam tratamento são: a presença de valores atípicos, a incidência de valores ausentes e casos em que a dispersão dos dados exigiu a transformação dos dados empregados.

• Utilização de médias móveis

Para o IPS Brasil 2026, decidiu-se utilizar a técnica de média móvel simples em indicadores com séries históricas bem definidas. Essa é uma forma simples de “suavizar” séries históricas de indicadores, reduzindo oscilações momentâneas, sazonalidades e erros ocasionais que podem levar à sub-representação de fatos importantes ou a interpretações distorcidas.

Em geral, utilizou-se a média móvel dos 5 anos anteriores da base de dados disponível para cada indicador. As exceções em que essa técnica não foi aplicada foram os indicadores dos componentes Acesso à Informação e Comunicação e Qualidade do Meio Ambiente e alguns indicadores dos componentes Direitos Individuais (Acesso a Programas de Direitos Humanos, Existência de Ações para Direitos de Minorias, Índice de Atendimento à Demanda de Justiça e

Taxa de Congestionamento Líquida de Processos), Liberdades Individuais e de Escolha (Acesso à Cultura, Lazer e Esporte, Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único e Praças e Parques em Áreas Urbanas), Inclusão Social (Paridade de Gênero na Câmara Municipal e Paridade de Negros na Câmara Municipal) e Acesso à Educação Superior (Nota Mediana no Enem).

- **Valores ausentes**

No caso de indicadores sem dados disponíveis para um determinado município brasileiro, optou-se por calcular a média histórica dos anos anteriores do indicador. A série histórica pode ser obtida pelas técnicas de (1) média dos anos anteriores do município ou, na sua ausência, (2) média dos anos anteriores do estado nos últimos doze meses. A definição das técnicas 1 ou 2 e da quantidade de anos escolhidos para a realização da série histórica ocorre por meio da análise do caso de cada indicador e de cada município, o que é suficiente para que os dados tenham qualidade para os cálculos estatísticos^[10]. De modo geral, a ausência de dados de um indicador deve-se à falta de registro desse indicador no ano-base do município. A média dos anos anteriores (ou meses anteriores) do próprio município imputa um valor coerente com o comportamento daquele indicador nesse período, ao contrário de imputar o valor zero apenas pela ausência do dado específico. Dos 57 indicadores utilizados no cálculo do IPS Brasil 2026, 24 tiveram tratamento de dados com valores ausentes. A Tabela 2 apresenta os indicadores que passaram por esse tratamento.

^[10] Em seções seguintes, apresentam-se os testes de confiabilidade e qualidade dos dados, aplicados para definir se o indicador, após o tratamento de valores ausentes, está apto para realização do cálculo do índice.



Tabela 2. Indicadores do IPS Brasil 2026 e a quantidade de municípios com valores ausentes, ajustados por diferentes técnicas.

Indicador	Quantidade de municípios ajustados	Técnica
Mortalidade Ajustada por Condições Sensíveis à Atenção Primária	14	Média móvel de anos anteriores
Mortalidade Infantil até 5 anos	1.377	Média móvel de anos anteriores
Índice de Abastecimento de Água	357	Média móvel de anos anteriores em 284 municípios e valor médio do estado em 73
Índice de Perdas de Água na Distribuição	700	Média móvel de anos anteriores em 583 municípios e valor médio do estado em 117
Assassinatos de Jovens	3.051	Média móvel de anos anteriores
Assassinatos de Mulheres	4.198	Média móvel de anos anteriores
Homicídios	1.923	Média móvel de anos anteriores
Mortes por Acidentes de Transporte	1.319	Média móvel de anos anteriores
Abandono no Ensino Fundamental	1.536	Média móvel de anos anteriores
Abandono no Ensino Médio	805	Média móvel de anos anteriores
Distorção Idade-Série Ensino Médio	14	Média móvel de anos anteriores para 6 municípios e valor médio do estado em 8
Evasão no Ensino Médio	38	Média móvel de anos anteriores para 29 municípios e valor médio do estado em 9
Reprovação Escolar no Ensino Médio	638	Média móvel de anos anteriores
Consumo de Alimentos Ultraprocessados	537	Média móvel de anos anteriores para 281 municípios e valor médio dos municípios vizinhos em 256
Expectativa de vida	6	Valor dos municípios a que pertenciam em 2010
Mortalidade entre 15 e 50 anos	92	Média móvel de anos anteriores
Suicídios	1.986	Média móvel de anos anteriores
Resposta a Processos Familiares	70	Média móvel de anos anteriores para 53 municípios e valor médio do estado em 17
Resposta a Processos Previdenciários	9	Média móvel de anos anteriores
Gravidez na Adolescência (<19 anos)	126	Média móvel de anos anteriores
Famílias em Situação de Rua	2.649	Média móvel de anos anteriores
Violência contra Indígenas	4.770	Média móvel de anos anteriores
Violência contra Mulheres	829	Média móvel de anos anteriores
Violência contra Negros	2.591	Média móvel de anos anteriores

- **Valores atípicos**

Para o tratamento de valores atípicos (ou *outliers*), optou-se pelo truncamento dos valores acima do 99º percentil, com o objetivo de limitar a influência de certos municípios que apresentam valores extremos em alguns indicadores.

É importante lembrar que os valores atípicos não podem ser descartados, pois se trata do desempenho efetivo do município. Sendo assim, o valor truncado no 99º percentil foi utilizado para o cálculo do IPS. Para fins de divulgação, porém, serão apresentados os valores extremos dos indicadores desses municípios. Dos 57 indicadores usados no cálculo do IPS Brasil 2026, 23 tiveram tratamento de dados com valores atípicos e, em 7 deles, houve um acréscimo de 20% em relação ao valor do 99º percentil utilizado (Tabela 3).



Tabela 3. Indicadores do IPS Brasil 2026 com valores atípicos ajustados no 99º percentil.

Indicador	Unidade	Valores ajustados no 99º percentil
Hospitalizações por Condições Sensíveis à Atenção Primária	Número de internações por 100 mil habitantes	4.546,01
Mortalidade Ajustada por Condições Sensíveis à Atenção Primária	Óbitos por 100 mil habitantes	236,9
Mortalidade Infantil até 5 anos	Óbitos por mil nascidos vivos	61,15
Assassinato de Jovens	Número de óbitos por 100.000 habitantes da faixa etária (15-29 anos)	174,74
Assassinato de Mulheres	Número de óbitos por 100.000 mulheres	20,27
Homicídios	Número de óbitos por 100.000 habitantes	72,69
Mortes por Acidentes de Transporte	Óbitos por 100.000 habitantes	72,77
Mortalidades por Doenças Crônicas Não Transmissíveis	Óbitos por 100 mil habitantes, ajustados por faixa etária	573,67
Suicídios	Óbitos por 100 mil habitantes	33
Emissões de CO ₂ e por Habitante	Toneladas de CO ₂ e GWP-AR5 por habitante	287,15
Focos de Calor	Número de focos por 10 mil habitantes	385,88
Supressão da Vegetação Primária e Secundária	Percentual da área suprimida	75,53
Índice de Atendimento à Demanda de Justiça*	Percentual de processos baixados em relação ao número de casos novos	163,49
Resposta a Processos Familiares *	Tempo médio em dias até o primeiro dia de julgamento de processos de temas de vara da família	1.972
Resposta a Processos Previdenciários*	Tempo médio em dias até o primeiro dia de julgamento de processos de tema previdenciário	3.836
Taxa de Congestionamento Líquida de Processos	Percentual de processos baixados	92,86
Praças e Parques em Áreas Urbanas*	Área total das praças do município por 10.000 habitantes	20,92
Famílias em situação de rua*	Número de casos de ao menos um integrante da família em situação de rua por 10.000 famílias inscritas no CadÚnico	192,42
Violência contra Indígenas	Número de casos por 10.000 indígenas	2.000
Violência contra Mulheres	Número de casos de violência por 100.000 mulheres	1.009,5
Violência contra Negros	Número de casos de violência por 100.000 pessoas pretas	1.213,1
Empregados com Ensino Superior*	Número de empregados com mais de 25 anos com nível superior por mil habitantes	113,81
Mulheres Empregadas com Ensino Superior*	Número de mulheres empregadas com mais de 25 anos por mil mulheres	125,94

*Para esses indicadores, houve um acréscimo de 20% no valor do 99º percentil.

• Categorização de indicadores e transformação logarítmica

Nos casos de grande dispersão dos dados de um indicador, estes foram transformados por meio de duas técnicas: a transformação logarítmica e a categorização hierarquizada^[1]. No primeiro caso, os valores são convertidos por meio de uma função logarítmica, o que reduz a dispersão e torna os dados mais relacionáveis (Hair, J. F. *et al.*, 1995). Na categorização, por sua vez, aplicou-se uma técnica de agrupamento de dados do tipo k-médias, na qual se determina um número de categorias para um conjunto de dados de um indicador (método de classificação de Jenks por quebras naturais). Neste caso, os limites de cada categoria são definidos pelo menor valor de variância interna. Com isso, obtém-se o melhor arranjo de valores em diferentes classes (Jenks, G. F., 1975; Backhaus, K., 2023). Dos 57 indicadores utilizados no cálculo do IPS Brasil 2026, 3 tiveram tratamento de dados por categorização e 6 por transformação logarítmica (Tabela 4).

Tabela 4. Indicadores utilizados no IPS Brasil 2026 com transformações.

Indicador	Unidade	Transformação Efetuada
Assassinato de Jovens	Óbitos por 100 mil jovens de 15 a 29 anos	5 Categorias
Assassinato de Mulheres	Óbitos por 100 mil mulheres	5 Categorias
Mortes por Acidente de Transporte	Óbitos por 100 mil habitantes	5 Categorias
Emissões de CO ₂ e por Habitante	t CO ₂ e GWP-AR5 por habitante	Transformação Logarítmica
Resposta a Processos Familiares	Tempo médio em dias até o primeiro dia de julgamento de processos de tema de vara da família	Transformação Logarítmica
Resposta a Processos Previdenciários	Tempo médio em dias até o primeiro dia de julgamento de processos de tema previdenciário	Transformação Logarítmica
Violência contra Indígenas	Número de casos por 10.000 indígenas	Transformação Logarítmica
Violência contra Mulheres	Número de casos por 100.000 mulheres	Transformação Logarítmica
Violência contra Negros	Número de casos por 100.000 pessoas negras	Transformação Logarítmica

[1] Também pode ser chamado de análise de camadas, de classes ou de *Tiers*.

• DEFINIÇÃO DOS PESOS DOS INDICADORES

Realizada a seleção de indicadores, o tratamento de dados e estabelecidos os limites de cada indicador, procede-se ao cálculo do IPS, iniciado pela nota do componente. A nota de cada componente é calculada a partir de pesos obtidos a partir dos indicadores, por meio de análise fatorial, mais especificamente da Análise de Componentes Principais (ACP) (Backhaus, K., 2023; Dunteman, G. H., 1989).

Para o procedimento de cálculo dos pesos de cada indicador (e, posteriormente, das notas dos componentes), realiza-se uma segunda camada de tratamento de dados para cada indicador por meio da sua normalização com análise do seu comportamento junto aos demais indicadores daquele componente. O primeiro passo para este tratamento é garantir a orientação do indicador, sempre tendo em vista a pior situação como o menor valor e a melhor situação como o maior valor. A correção ocorre da seguinte forma: na taxa de homicídios, por exemplo, quanto maior o valor, pior a situação; neste caso, o indicador é invertido (multiplicado por -1) de modo que qualquer valor de taxa de homicídios será sempre menor que zero, que é a situação ideal (mais detalhes no Anexo II).

• Normalização dos indicadores

Todos os 57 indicadores utilizados para o cálculo do IPS Brasil 2026 foram normalizados por meio da técnica Z-score. Essa técnica, também chamada de pontuação padrão, é uma maneira de descrever um conjunto de dados de cada indicador e sua relação com a média e o desvio padrão do mesmo (Backhaus, K., 2023). Para isso, ocorre primeiro a seleção do limite superior (melhor valor) e do inferior (pior valor) de um indicador. A definição dos limites superior e inferior pode variar: o melhor ou pior valor do próprio grupo de dados do indicador; critérios específicos, tais como metas governamentais; ou avaliação de especialistas das áreas em questão (mais detalhes no Anexo II). Com os limites definidos, procede-se à normalização do indicador:

Fórmula:
$$\text{Valor normalizado do indicador} = \frac{(x - \mu)}{\sigma}$$



Na qual o valor normalizado do indicador para um município é igual ao valor da observação do indicador (x) menos a média aritmética do indicador (μ) dividido pelo desvio padrão do indicador (σ). A média e o desvio padrão são calculados levando-se em consideração o limite superior (melhor valor) e o inferior (pior valor) do indicador.

• Cálculo de pesos para cada indicador

A Análise de Componentes Principais (ACP) foi empregada^[12] para obter os pesos de cada indicador dos 12 componentes do IPS (Backhaus, K., 2023; Dunteman, G. H., 1989). A ACP mostra a contribuição de cada indicador em relação à máxima variância entre eles, o que gera um peso bruto. Assim, para o cálculo dos pesos finais de cada indicador, procede-se:

Fórmula:

$$\text{Peso do indicador na ACP normalizado} = \frac{(w)}{(W)}$$

Na qual o peso do indicador na ACP do componente normalizado corresponde ao peso bruto do indicador obtido na ACP (w) dividido pela somatória de todos os pesos obtidos na ACP entre os indicadores do componente (W).

• PONTUAÇÃO DOS COMPONENTES

Com os pesos definidos e testes de consistência realizados, é possível calcular um valor de progresso social de cada componente. Utiliza-se a seguinte fórmula para calcular as pontuações ponderadas de cada componente para cada observação (município brasileiro):

Fórmula:

$$\text{Componente} = \sum (w \cdot \text{indicador})$$

Na qual ocorre a somatória (\sum) dos pesos dos indicadores normalizados na ACP (w) multiplicada pelo valor normalizado de cada *indicador* do componente. Posteriormente, a pon-

^[12] Análise realizada com o uso do *software* R por meio do pacote de análise estatística multivariada *FactoMineR*. Mais informações em: <https://cran.r-project.org/web/packages/FactoMineR/index.html>

tuação de progresso social de um componente para cada município é obtida com a seguinte fórmula:

Fórmula: $Componente = \frac{(x - \text{pior valor})}{(\text{melhor valor} - \text{pior valor})} * 100$

Na qual x é o valor bruto do componente para cada município, o *melhor valor* é a pontuação do limite superior normalizada e o *pior valor* é a pontuação do limite inferior normalizada entre todos os 5.570 municípios brasileiros da fórmula anterior.^[13]

• PONTUAÇÕES ÍNDICE GERAL E DAS DIMENSÕES

Por fim, a nota das dimensões de um município é uma média aritmética simples de seus componentes, por meio da seguinte fórmula:

Fórmula: $Dimensão\ do\ IPS = 1/4 \sum Componentes$

Já a nota final do IPS de cada município brasileiro corresponde à média aritmética simples das notas de cada dimensão.

Fórmula: $IPS = 1/3 \sum (Dimensões)$

As notas para cada estado e para o Brasil são geradas a partir da média ponderada dos resultados de IPS dos municípios de cada estado e da população residente estimada para 2025 (IBGE, 2025). As estatísticas descritivas dos resultados do IPS Brasil 2026 estão disponíveis no Anexo III deste documento.

O resultado final do IPS Brasil considera 13 casas decimais. No entanto, apenas são divulgados os resultados com 2 casas decimais. Para o caso municípios que aparecem com o mesmo resultado nos canais oficiais, mas rankings diferentes, esclarece-se que permanece em posição mais alta aquele que, nas demais casas decimais, possui desempenho superior.

• Estatísticas de Consistência do IPS Brasil 2026

O teste de estatística de consistência de dados do IPS Brasil 2026 define a validade e a confiabilidade da ACP de todos os componentes, as quais são avaliadas pelas análises *Alfa de Cronbach* e do *Kaiser-Meyer-Olkin* (KMO).

A análise *Alfa de Cronbach* mede a consistência interna entre a correlação de um conjunto de indicadores (Bland, J. M. & Altman, D. G., 1997). Já o KMO

^[13] Os melhores e piores valores referem-se aos limites, como detalhado no Anexo II.



informa o quanto um modelo de análise fatorial é adequado a esse mesmo grupo de indicadores (Backhaus, K., 2023; Manly, B. F. J., 2004). Para a primeira análise, é preferível que os valores estejam acima de 0,7; para a segunda, devem estar acima de 0,5. Para o *Alfa de Cronbach*, 10 dos 12 componentes estão abaixo de 0,7, mas em nenhum caso o KMO está abaixo de 0,5 (Tabela 5).

Ainda que os valores de *Alfa de Cronbach* não sejam os ideais, com base nos valores de KMO, os resultados do IPS Brasil 2026 são válidos e esperados especialmente em função da grande granularidade dos dados. Além disso, foi necessário realizar a separação (*split*) de indicadores nos componentes Saúde e Bem-estar e Direitos Individuais.

Tabela 5. Alfa de Cronbach e KMO dos componentes do IPS Brasil 2026.

Dimensão	Componente	Alfa de Cronbach	KMO	
Necessidades Humanas Básicas	Nutrição e Cuidados Médicos Básicos	0,270	0,537	
	Água e Saneamento	0,657	0,624	
	Moradia	0,719	0,719	
	Segurança Pessoal	0,750	0,673	
Fundamentos do Bem-estar	Acesso ao Conhecimento Básico	0,829	0,785	
	Acesso à Informação e Comunicação	0,701	0,691	
	Saúde e Bem-estar	Indicadores de vida		Indicadores de vida
			0,427	0,5
		Indicadores de risco		Indicadores de risco
		0,523	0,623	
Qualidade do Meio Ambiente	0,685	0,672		
Oportunidades	Direitos Individuais	Indicadores de direitos humanos	Indicadores de direitos humanos	
			0,558	0,5
		Indicadores de justiça		Indicadores de justiça
		0,673	0,621	
	Liberdades Individuais e de Escolha	0,614	0,598	
	Inclusão Social	0,700	0,690	
	Acesso à Educação Superior	0,828	0,585	

Para mais informações sobre o IPS Brasil, acesse: <https://www.ipsbrasil.org.br>.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA E REFERÊNCIAS



BANCO CENTRAL DO BRASIL (BCB). *Calculadora do Cidadão: Índice de Preços IPCA*, 2024. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADA0/jsp/index.jsp>

BACKHAUS, K., ERICHSON, B., GENSLER, S. AND THOM, R. W. *Multivariate Analysis: An Application-Oriented Introduction*. Wiesbaden, Germany: Springer Glaber, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/978-3-658-40411-6>

BLAND, J. M. AND ALTMAN, D.G. *Cronbach's Alpha*. *BMJ (Clinical Research Ed.)*. 1997. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9055718/>

DUNTEMAN, G. H. *Principal Components Analysis. Quantitative Applications in Social Sciences, issue 69*. SAGE Publications Inc., 1989. Disponível em: <https://doi.org/10.4135/9781412985475>

HAIR, J.F., ANDERSON, R.E., TATHAM, R.L. AND BLACK, W. C. *Multivariate Data Analysis with Readings*. 4th Edition. Englewood Cliffs-NJ, United States: Prentice-Hall, Inc., 1995.

HARMACEK, J., KRYLOVA, P., HTITICH, M. *Alti Global Social Progress Index Data & Methodology*. Washington-DC, United States: Social Progress Imperative, 2025. Disponível em: <https://www.socialprogress.org/methodology/>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Malha Municipal Digital e Áreas Territoriais 2025: Nota Metodológica n. 01. Informações Técnicas e Legais para a Utilização dos Dados Publicados*. Brasília-DF, 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/estrutura-territorial/15761-areas-dos-municipios.html>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *População Residente Estimada (EstimaPop)*. Brasília, DF: IBGE, 2025. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6579>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Produto Interno Bruto dos Municípios 2023*. Brasília-DF, 2023. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pib-munic/tabelas>

INSTITUTO DO HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA (IMAZON). *IPS Amazônia 2023: Índice de Progresso Social na Amazônia Brasileira: Resumo Executivo*. 4. ed. Belém-PA: Imazon, 2023. Disponível em: https://painel.ipsamazonia.org.br/uploads/IPS_Amazonia_2023_a55180c3fe.pdf

JENKS, G. F. *The Data Model Concept in Statistical Mapping*. International Yearbook of Cartography 7: 186–190, 1967.

MANLY, B. F. J. *Multivariate Statistical Methods: A Primer*. CRC Press, 1994. Disponível em: <https://doi.org/10.1201/b16974>

PINTO, D. G.; COSTA, M. A., MARQUES, M. *O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro*. Brasília, DF: Pnud, Ipea e FJP, 2013. Disponível em: <http://ipeadata.gov.br/Default.aspx>

SISTEMA DE ESTIMATIVAS DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (SEEG). *Emissões Totais Brutas de CO₂ e GWP-AR5 por Municípios Brasileiros*. Brasília-DF, 2025. Disponível em: <https://seeg.eco.br/>

SISTEMA DE ESTIMATIVAS DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (SEEG). *Análise das Emissões de Gases de Efeito Estufa e suas Implicações para as Metas Climáticas do Brasil*. Brasília-DF, 2024b. Disponível em: <https://seeg.eco.br/wp-content/uploads/2024/02/SEEG11-RELATORIO-ANALITICO.pdf>

SOCIAL PROGRESS IMPERATIVE. *The 2026 Social Progress Index Results*. Washington-DC, United States: Social Progress Imperative, 2026. Disponível em: <https://www.socialprogress.org>

WILM, M. et al. *IPS Brasil: Índice de Progresso Social: Qualidade de Vida nos 5.570 municípios do Brasil*. Belém-PA: Imazon, 2024. Disponível em: <https://ipsbrasil.org.br/relatorios>

WILM, M. et al. *IPS Brasil: Índice de Progresso Social: Qualidade de Vida nos 5.570 municípios do Brasil*. Belém-PA: Imazon, 2025. Disponível em: <https://ipsbrasil.org.br/relatorios>





ANEXOS

I, II E III

INDICADORES DO IPS BRASIL 2026
E REFERÊNCIAS ESTATÍSTICAS

LIMITES SUPERIORES E INFERIORES
DOS INDICADORES

ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS
DO IPS BRASIL 2026



ANEXO I

INDICADORES DO IPS

BRASIL 2026 E REFERÊNCIAS

ESTATÍSTICAS

Este anexo descreve o conjunto de variáveis selecionadas para a composição do IPS Brasil 2026 com detalhamentos estatísticos de cada uma delas, o que compreende os limites superiores e inferiores, os pesos de cada indicador (Tabelas 6 a 17) e as informações sobre fonte, construção, tratamentos e estatísticas básicas – organizados segundo as dimensões e os componentes.

- **DIMENSÃO NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS**

- **Componente Nutrição e Cuidados Médicos Básicos**

Tabela 6. Limites superiores, limites inferiores e pesos na ACP dos indicadores do componente Nutrição e Cuidados Médicos Básicos.

Componente	Indicador	Limite superior (%)	Limite inferior (%)	Pesos na ACP (%)
Nutrição e Cuidados Médicos Básicos	Cobertura Vacinal (poliomielite)	100	0	23,33
	Hospitalizações por Condições Sensíveis à Atenção Primária	0	4.546,01	10,79
	Mortalidade Ajustada por Condições Sensíveis à Atenção Primária	0	236,90	19,26
	Mortalidade infantil até 5 anos	0	61,15	22,63
	Subnutrição	0	21,53	23,98

► **Indicador Cobertura vacinal (poliomielite)**

Definição: cobertura vacinal estimada de poliomielite, considerando-se a população-alvo: crianças menores de 1 ano (vacina injetável) até 4 anos (oral).

Unidade: porcentagem da população-alvo.

Ano utilizado: 2023.

Fonte: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, por meio de dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan)/Ministério da Saúde (<https://bit.ly/ieps-vac>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
19,21	80,05	87,91	85,45	93,42	100,00	100,00	10,98

► Indicador Hospitalizações por Condições Sensíveis à Atenção Primária

Definição: taxa de hospitalizações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) por 100.000 habitantes, realizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando-se o local de residência. A classificação de condições sensíveis à atenção primária é feita com base na lista definida pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 221/2018).

Unidade: número de internações por 100.000 habitantes.

Ano utilizado: 2023.

Fonte: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, por meio dos dados do Programa Sistema de Informações Hospitalares (SIH) via TabNet/DataSUS do Ministério da Saúde. (<https://bit.ly/ieps-hosp>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil, fixando-se o limite inferior em 4546,01.

Estatísticas básicas:

Min	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Max	Desvio Padrão
50,84	650,40	967,07	1.211,71	1.467,18	4.546,01	16.634,42	914,46

► Indicador Mortalidade Ajustada por Condições Sensíveis à Atenção Primária

Definição: taxa de óbitos por 100.000 habitantes, considerando-se o local de residência e CSAP, ajustada por idade de acordo com a população de referência. O indicador expressa a intensidade com a qual a mortalidade por CSAP atua sobre determinada população na faixa etária, sem considerar a influência da composição etária local.

Unidade: óbitos por 100.000 habitantes.

Ano utilizado: 2023.

Fonte: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, por meio dos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) via TabNet/DataSUS do Ministério da Saúde (<https://bit.ly/ieps-mort>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil, fixando-se o limite inferior em 236,90.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
21,77	115,49	137,41	139,55	160,04	236,90	415,18	35,39

► Indicador Mortalidade Infantil até 5 anos

Definição: taxa de mortalidade infantil (óbitos de crianças menores de 5 anos) por mil nascidos vivos de acordo com o município de residência materna. Estima o risco de um nascido vivo morrer durante os primeiros cinco anos de vida, conforme especificado pela Rede Interagencial de Informações para a Saúde (Ripsa).

Unidade: Óbitos por mil nascidos vivos.

Ano utilizado: 2024.

Fontes: DataSUS/Ministério da Saúde. Óbitos de crianças até 5 anos (<https://bit.ly/44JkF0r>) e Nascidos Vivos (<https://bit.ly/4eQtona>).

Obtenção do indicador: número de óbitos dividido pelo número de nascidos vivos e multiplicando por 1.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil, fixando-se o limite inferior em 61,15; ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	11,45	14,93	15,91	19,20	41,35	83,93	7,72

► Indicador Subnutrição

Definição: população de todas as faixas etárias que estão abaixo do peso ideal, a saber: crianças de 0 – 10 anos (peso muito baixo, peso baixo para a idade), adolescentes (magreza acentuada para a idade), adultos, idosos e gestantes (peso baixo). Dados obtidos a partir do registro do acompanhamento do estado nutricional do Sisvan.

Unidade: porcentagem da população pesquisada.

Ano utilizado: 2025.

Fonte: Sisvan/Ministério da Saúde (<https://bit.ly/sisvan>).

Obtenção do indicador: número de pessoas com peso baixo e peso muito baixo em relação ao total de pessoas participantes da pesquisa.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,47	3,14	3,79	3,90	4,53	7,03	21,53	1,13

• Componente Água e Saneamento

Tabela 7. Limites superiores, limites inferiores e pesos na ACP dos indicadores do componente Água e Saneamento.

Componente	Indicador	Limite superior (%)	Limite inferior (%)	Pesos na ACP (%)
Água e Saneamento	Abastecimento de Água Via Rede de Distribuição	100	0	31,86
	Esgotamento Sanitário Adequado	100	0	22,75
	Índice de Abastecimento de Água	100	0	31,22
	Índice de Perdas de Água na Distribuição	0	100	14,17

► Indicador Abastecimento de Água Via Rede de Distribuição

Definição: porcentagem das famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) morando em domicílios com serviço de abastecimento de água adequado, incluindo rede geral de distribuição ou poço artesiano.

Unidade: porcentagem de domicílios.

Ano utilizado: mês de referência dezembro/2025.^[1]

Fonte: CadÚnico/Ministério da Cidadania (<https://bit.ly/3RT7B45>).

Obtenção do indicador: quantidade de famílias com serviço adequado de abastecimento de água dividida pelo total de famílias do indicador.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

^[1] Para os indicadores provenientes do CadÚnico, cuja atualização ocorre mensalmente, adotou-se o mês de dezembro como referência para o resultado anual por representar a quantidade mais atualizada de famílias atendidas.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,03	58,58	76,73	71,83	89,58	98,85	99,97	21,51

► Indicador Esgotamento Sanitário Adequado

Definição: porcentagem das famílias inscritas no CadÚnico morando em domicílios com serviço de coleta de esgoto adequado, incluindo o sistema de esgoto canalizado e fossas sépticas.

Unidade: porcentagem de domicílios.

Ano utilizado: mês de referência dezembro/2025.

Fonte: CadÚnico/Ministério da Cidadania (<https://bit.ly/4eIr6GB>).

Obtenção do indicador: quantidade de famílias com serviço adequado de esgotamento sanitário dividida pelo total de famílias do indicador.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,06	25,52	64,67	57,72	90,47	99,86	100,00	33,95

► Indicador Índice de Abastecimento de Água

Definição: índice de atendimento total com o serviço de abastecimento de água em relação à população atendida, informada pelos prestadores de serviços de saneamento, e à população total residente, estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Unidade: porcentagem da população.

Ano utilizado: 2023.

Fonte: Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa), Ministério das Cidades (<https://bit.ly/4mtKOU5>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	53,56	74,07	70,32	91,17	100,00	100,00	23,66

► Indicador Índice de Perdas de Água na Distribuição

Definição: índice de perdas de água na rede de distribuição, informado pelos prestadores de serviços de saneamento.

Unidade: porcentagem do volume de água fornecido perdido na distribuição.

Ano utilizado: 2023.

Fonte: Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa), Ministério das Cidades (<https://bit.ly/4mtKOU5>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0	21,70	30,34	32,48	41,66	75,83	93,61	15,61

• Componente Moradia

Tabela 8. Limites superiores, limites inferiores e pesos na ACP dos indicadores do componente Moradia.

Componente	Indicador	Limite superior (%)	Limite inferior (%)	Pesos na ACP (%)
Moradia	Domicílios com Coleta de Resíduos Adequada	100	0	23,52
	Domicílios com Iluminação Elétrica Adequada	100	0	20,38
	Domicílios com Paredes Adequadas	100	0	28,39
	Domicílios com Pisos Adequados	100	0	27,71

► Indicador Domicílios com Coleta de Resíduos Adequada

Definição: porcentagem de famílias inscritas no CadÚnico morando em domicílios com serviço de coleta de lixo adequada (forma de coleta direta pela concessionária de saneamento do município).

Unidade: porcentagem de domicílios.

Ano utilizado: mês de referência dezembro/2025.

Fonte: CadÚnico/Ministério da Cidadania (<https://bit.ly/4bsWCp5>).

Obtenção do indicador: quantidade de famílias com serviço adequado de coleta de lixo dividida pelo total de famílias do indicador.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,42	57,30	77,89	72,20	91,11	99,15	100,00	22,18

► Indicador Domicílios com Iluminação Elétrica Adequada

Definição: porcentagem de famílias inscritas no CadÚnico morando em domicílios com serviço de iluminação elétrica adequada (ligada à rede de energia elétrica da concessionária com medidor próprio).

Unidade: porcentagem de domicílios.

Ano utilizado: mês de referência dezembro/2025.

Fonte: CadÚnico/Ministério da Cidadania (<https://bit.ly/3xU5czn>).

Obtenção do indicador: quantidade de famílias com iluminação elétrica adequada no domicílio dividida pelo total de famílias do indicador.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
4,10	86,07	92,16	89,35	95,95	99,44	100,00	9,74

► Indicador Domicílios com Paredes Adequadas

Definição: porcentagem de famílias inscritas no CadÚnico morando em domicílios cujas paredes são adequadas (alvenaria ou madeira aparelhada).

Unidade: porcentagem de domicílios.

Ano utilizado: mês de referência dezembro/2025.

Fonte: CadÚnico/Ministério da Cidadania (<https://bit.ly/4574on3>).

Obtenção do indicador: quantidade de famílias morando em domicílios cujas paredes são adequadas dividida pelo total de famílias do indicador.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
4,65	75,48	85,90	81,43	92,56	98,98	100,00	15,56

► Domicílios com Pisos Adequados

Definição: porcentagem das famílias inscritas no CadÚnico morando em domicílios cujos pisos são adequados (cerâmica, carpete, cimento ou madeira aparelhada).

Unidade: porcentagem de domicílios.

Ano utilizado: mês de referência dezembro/2025.

Fonte: CadÚnico/Ministério da Cidadania (<https://bit.ly/3zm3wiv>).

Obtenção do indicador: quantidade de famílias morando em domicílios cujos pisos são adequados dividida pelo total de famílias do indicador.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
16,06	92,45	97,20	93,59	98,85	99,85	100,00	9,08

• Componente Segurança Pessoal

Tabela 9. Limites superiores, limites inferiores e pesos na ACP dos indicadores do componente Segurança Pessoal.

Componente	Indicador	Limite superior (%)	Limite inferior (%)	Pesos na ACP (%)
Segurança Pessoal	Assassinatos de Jovens	0	6	30,23
	Assassinatos de Mulheres	0	5	25,86
	Homicídios	0	72,74	29,60
	Mortes por Acidentes de Transporte	0	5	14,32

► Indicador Assassinatos de Jovens

Definição: taxa de homicídios de pessoas na faixa etária de jovens (15-29 anos). Homicídio de jovens é definido como a morte deliberadamente infligida a uma pessoa por outra pessoa nesta faixa etária.

Unidade: número de óbitos por 100.000 habitantes da faixa etária (15-29 anos), com categorias hierarquizadas de 1 (menor taxa) a 6 (maior taxa).

Ano utilizado: 2024.

Fontes: DataSUS/Ministério da Saúde – Óbitos por agressões na faixa etária 15-29 anos (<https://bit.ly/44JkF0r>); IBGE – População Estimada 2024 por idade (<https://bit.ly/4sUpaBe>).

Obtenção do indicador: o indicador base é obtido por meio da divisão do número de casos de homicídios de jovens (por município de ocorrência) dividido pela população total da mesma faixa etária e multiplicado por 100.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Sim, truncamento no 99º percentil (174,31), ajuste para municípios com valores ausentes e categorização dos dados em cinco faixas, a saber:

Categoria	Faixa (x100.000)
1	0
2	1 – 57
3	57 – 105
4	105 – 181
5	181 – acima

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	3,49	21,22	33,20	47,60	174,31	552,98	39,04

► Indicador Assassinatos de Mulheres

Definição: taxa de assassinatos de mulheres. O assassinato de mulheres é definido como a morte deliberadamente infligida a uma pessoa do sexo feminino por outra pessoa.

Unidade: número de óbitos por 100.000 mulheres, com categorias hierarquizadas de 1 (menor taxa) a 5 (maior taxa).

Ano utilizado: 2024.

Fontes: DataSUS/Ministério da Saúde – Óbitos por agressões contra mulheres (<https://bit.ly/44JkF0r>); IBGE – População Estimada 2024 por gênero (<https://bit.ly/4sUpaBe>).

Obtenção do indicador: por meio da divisão do número de casos de homicídio de mulheres (por município de ocorrência) pela população total de mulheres e multiplicada por 100.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Sim, truncamento no 99º percentil (20,24), ajuste para municípios com valores ausentes e categorização dos dados em cinco faixas, a saber:

Categoria	Faixa (x100.000)
1	0
2	1 – 14
3	14 – 29
4	29 – 61
5	61 – acima

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	0,00	1,99	3,40	5,16	20,24	101,18	4,84

► Indicador Homicídios

Definição: taxa bruta de homicídios em relação à população total. Homicídio é definido como a morte deliberadamente infligida a uma pessoa por outra pessoa.

Unidade: óbitos por 100.000 habitantes.

Ano utilizado: 2024.

Fontes: DataSUS/Ministério da Saúde – Óbitos por agressões (<https://bit.ly/44JkF0r>); IBGE – População Estimada 2024 (<https://bit.ly/estimapop>).

Obtenção do indicador: por meio da divisão do número de casos de homicídios (por município de ocorrência) pela população total multiplicada por 100.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Sim, com truncamento no 99º percentil, fixando-se limite inferior em 72,70 e ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	6,42	13,16	17,74	24,74	72,70	238,58	16,29

► Indicador Mortes por Acidentes de Transporte

Definição: taxa de mortalidade por acidentes de transporte.. Acidente de trânsito é todo acidente com veículo ocorrido na via pública. Estão incluídos acidentes em modais terrestres, hidroviários e aéreo/espaciais.

Unidade: óbitos por 100.000 habitantes, com categorias hierarquizadas de 1 (menor taxa) a 5 (maior taxa).

Ano utilizado: 2024.

Fontes: DataSUS/Ministério da Saúde – Óbitos por acidentes de transporte (<https://bit.ly/44JkF0r>); IBGE – População Estimada 2024 (<https://bit.ly/estimapop>).

Obtenção do indicador: o indicador base é obtido por meio da divisão do número de casos de óbitos por acidente de trânsito (por município de ocorrência) pela população total e multiplicada por 100.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Sim, truncamento no 99º percentil (72,68), ajuste para municípios com valores ausentes e categorização dos dados em cinco faixas, a saber:

Categoria	Faixa (x100.000)
1	0
2	1 – 32
3	32 – 57
4	57 – 102
5	102 – acima

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	9,73	16,29	19,23	24,73	72,68	196,05	15,02

• INDICADORES DA DIMENSÃO FUNDAMENTOS DO BEM-ESTAR

• Componente Acesso ao Conhecimento Básico

Tabela 10. Limites superiores, limites inferiores e pesos na ACP dos indicadores do componente Fundamentos do Bem-estar.

Componente	Indicador	Limite superior (%)	Limite inferior (%)	Pesos na ACP (%)
Acesso ao Conhecimento Básico	Abandono no Ensino Fundamental	0	26,36	16,03
	Abandono no Ensino Médio	0	30,52	17,76
	Distorção Idade-Série no Ensino Médio	0	76,34	20,22
	Evasão no Ensino Médio	0	26,00	16,52
	Ideb Ensino Fundamental	10	2,6	17,35
	Reprovação Escolar no Ensino Médio	0	38,54	12,11

► Indicador Abandono no Ensino Fundamental

Definição: taxa de abandono escolar para alunos do Ensino Fundamental, ou seja, o ato do aluno de abandonar os estudos ou reprovar no ano letivo.

Unidade: porcentagem de alunos.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep (<https://bit.ly/4bDF4a4>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	0,24	0,64	1,13	1,5	6,16	26,36	1,52

► Indicador Abandono no Ensino Médio

Definição: taxa de abandono escolar para alunos do Ensino Médio, ou seja, o ato do aluno de abandonar os estudos ou reprovar no ano letivo.

Unidade: porcentagem de alunos.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: Inep (<https://bit.ly/4bDF4a4>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	1,96	4,10	4,80	6,80	16,08	30,52	3,66

► Indicador Distorção Idade-série no Ensino Médio

Definição: taxa de distorção idade-série para alunos do Ensino Médio. A distorção idade-série é o indicador educacional que permite acompanhar o percentual de alunos, em cada série, que têm idade acima da esperada para o ano em que estão matriculados.

Unidade: porcentagem de alunos.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: Inep (<https://bit.ly/4bDF4a4>)

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
1,62	15,84	22,88	24,95	32,68	57,80	76,34	12,17

► Indicador Evasão no Ensino Médio

Definição: taxa de evasão para alunos do Ensino Médio. A evasão é o indicador educacional que permite acompanhar o percentual de alunos, em cada série, que deixam de frequentar a escola de um ano para o outro, isto é, quando não se matriculam no ano seguinte.

Unidade: porcentagem de alunos.

Ano utilizado: período 2021-2022.

Fonte: Inep (<https://bit.ly/3zuYAYK>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
1,22	6,64	8,60	8,94	10,84	18,26	26,00	3,24

► Indicador Ideb Ensino Fundamental

Definição: o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é um indicador criado para medir a qualidade do ensino nas escolas. Ele é calculado a partir da taxa de rendimento escolar (aprovação) e do desempenho médio nas provas aplicadas pelo Inep. Compreende a nota média do Ideb dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Unidade: índice (0-10).

Ano utilizado: 2023.

Fonte: Inep (<https://bit.ly/3RWoqex>).

Obtenção do indicador: média dos anos iniciais e dos anos finais do Ensino Fundamental.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
2,60	4,37	5,10	5,00	5,60	6,57	8,20	0,79

► Indicador Reprovação Escolar no Ensino Médio

Definição: reprovação escolar para alunos do Ensino Médio, ou seja, a porcentagem de alunos que reprovam na série no referido ano letivo.

Unidade: porcentagem de alunos.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: Inep (<https://bit.ly/4bDF4a4>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	2,10	4,12	4,98	6,88	17,28	38,54	3,88

• Componente Acesso à Informação e Comunicação

Tabela 11. Limites superiores, limite inferiores e pesos na ACP dos indicadores do Acesso à Informação e Comunicação.

Componente	Indicador	Limite superior (%)	Limite inferior (%)	Pesos na ACP (%)
Acesso à Informação e Comunicação	Cobertura de <i>Internet</i> Móvel (4G/5G)	100	0	28,71
	Densidade de <i>Internet</i> Banda Larga Fixa	100	0	22,69
	Densidade de Telefonia Móvel	100	0	25,93
	Qualidade de <i>Internet</i> Móvel	100	0	22,66

► Indicador Cobertura de *Internet* Móvel (4G/5G)

Definição: a estimativa da cobertura móvel envolve as seguintes variáveis: tecnologias, frequências, localização das estações, altura e direção das antenas, potências dos transmissores, edificações e relevo, normalizadas pela Anatel.

Unidade: porcentagem de moradores cobertos, normalizados pela Anatel.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: Anatel (<https://bit.ly/45Ozlax>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0	70,35	86,12	81,09	96,09	100,00	100,00	17,66

► Indicador Densidade de Internet Banda Larga Fixa

Definição: densidade dos acessos em serviço associados à prestação do Serviço de Comunicação Multimídia – SCM (banda larga fixa) representada pelo número de acessos em serviço por grupo de 100 domicílios, normalizada pela Anatel.

Unidade: número de acessos à banda larga fixa por 100 domicílios, normalizado pela Anatel.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: Anatel (<https://bit.ly/45Ozlax>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0	4,88	13,81	19,02	26,79	85,27	100,00	18,81

► Indicador Densidade de Telefonia Móvel

Definição: densidade dos acessos em operação (*chips* ativos) associados à prestação do Serviço Móvel Pessoal – SMP (telefonia móvel), representada pelo número de acessos em operação por grupo de 100 habitantes.

Unidade: número de acessos à telefonia móvel por 100 habitantes, normalizado pela Anatel.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: Anatel (<https://bit.ly/45Ozlax>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	46,96	60,95	60,81	75,95	93,26	100,00	19,66

► Indicador Qualidade de *Internet* Móvel

Definição: mede a qualidade do serviço de *internet* móvel, expressa pela capacidade da rede em relação ao cumprimento das referências ou valores contratados de volume de dados transmitidos por segundo (IND7 – perda de pacotes da conexão de dados).

Unidade: porcentagem de conexões sem quedas ou congestionamentos.

Ano utilizado: 2025.

Fonte: Anatel (<https://bit.ly/4cF7IOs>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	90,66	94,50	91,04	96,07	98,43	100,00	9,94

• Componente Saúde e Bem-estar

Tabela 12. Limites superiores, limites inferiores e pesos na ACP dos indicadores do componente Saúde e Bem-estar.

Componente	Indicador	Limite superior (%)	Limite inferior (%)	Pesos na ACP (%)
Saúde e Bem-estar	Consumo de Ultraprocessados	0	100	19,39
	Expectativa de Vida	78,64	65,30	50,00
	Mortalidade entre 15 e 50 anos	29,90	642,49	50,00
	Mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis	77,25	573,85	25,99
	Obesidade	7,37	51,27	30,75
	Suicídios	0	37,26	23,87

► Indicador Consumo de Ultraprocessados

Definição: porcentagem da população adolescente e adulta que respondeu de forma positiva à pergunta “Você possui o hábito de consumir alimentos ultraprocessados?” em relação à população total dessas faixas etárias que participaram da pesquisa.

Unidade: porcentagem da população adolescente e adulta pesquisada.

Ano utilizado: 2025.

Fonte: Sisvan/Ministério da Saúde (<https://bit.ly/44JkF0r>).

Obtenção do indicador: porcentagem obtida por meio da relação da população que consome ultraprocessados em relação ao total da população pesquisada.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	66,67	77,65	74,57	86,32	100,00	100,00	17,83

Observação: não é uma fonte que mede toda a população adolescente e adulta brasileira, mas sim as pessoas submetidas à pesquisa do Sisvan, especialmente aquelas que recebem Bolsa Família. Portanto, o indicador Consumo de Alimentos Ultraprocessados utilizado é um *proxy* para que possamos ter uma estimativa de consumo de alimentos que afetam a saúde e o bem-estar.

► Indicador Expectativa de Vida

Definição: número médio de anos de vida esperados para um recém-nascido, mantido o padrão de mortalidade existente, em determinado espaço geográfico no ano considerado.

Unidade: anos.

Ano utilizado: 2010.

Fonte: Ipea (<https://bit.ly/3RXePEu>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
65,30	71,16	73,47	73,09	75,16	78,06	78,64	2,68

► Indicador Mortalidade entre 15 e 50 anos

Definição: número de óbitos por qualquer causa para cada 100.000 habitantes de todas as faixas etárias.

Unidade: óbitos por 100.000 habitantes da faixa etária.

Ano utilizado: 2024.

Fontes: DataSUS/Ministério da Saúde - Óbitos da faixa etária (<https://bit.ly/44JkF0r>); IBGE - População Estimada 2024 da faixa etária (<https://bit.ly/4sUpaBe>).

Obtenção do indicador: número de óbitos no intervalo de 15 a 50 anos de idade dividido pela população na mesma faixa e multiplicado por 100.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
29,90	188,04	223,39	226,34	260,28	385,71	642,49	58,39

► Indicador Mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

Definição: taxa de óbitos por DCNT a cada 100.000 habitantes ajustada por faixas etárias. As DCNT são grupos de doenças que se caracterizam por terem uma etiologia incerta, múltiplos fatores de risco, longos períodos de latência, curso prolongado e por estarem associadas a deficiências e incapacidades funcionais – como doenças cerebrovasculares e cardiovasculares, neoplasias, obesidade, diabetes e hipertensão.

Unidade: óbitos por 100.000 habitantes da faixa etária.

Ano utilizado: 2024.

Fontes: DataSUS/Ministério da Saúde - Óbitos por DCNT de acordo com a CID-10 (<https://bit.ly/44JkF0r>); IBGE - População Estimada 2024 da faixa etária (<https://bit.ly/4sUpaBe>).

Obtenção do indicador: o indicador é construído com a metodologia empregada pelo IEPS para o ajuste de idades em seus indicadores. Para tanto é empregada a fórmula:

$$Mortalidade = \sum_{i=1}^n 100.000 \left(\frac{\text{óbitos}_{c,g,a}^i * \text{pop.res}_b^i}{\text{pop.res}_{g,a}^i} \right)$$

sendo:

c a causa do óbito;

g a unidade geográfica;

a o ano base para o cálculo;

b a população de referência, que tem como base o Censo Demográfico 2022;

n o número de faixas de idade;

i corresponde ao grupo etário: 0-4 anos; 5-9 anos; 10-14 anos; 15-19 anos; 20 a 80 anos, em intervalos de 10 em 10 anos; 80 anos e mais.

Houve tratamento de dados para este indicador? Sim, truncamento no percentil 99, fixando-se limite inferior em 573,67.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
77,25	351,83	398,10	398,05	444,09	573,67	861,64	72,51

► Indicador Obesidade

Definição: população de todas as idades que está em situação de obesidade de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC).

Unidade: porcentagem da população pesquisada.

Ano utilizado: 2025.

Fonte: Sisvan/Ministério da Saúde (<https://bit.ly/sisvan>).

Obtenção do indicador: total de pessoas que estão em situação de obesidade de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC) dividido pelo total de pessoas cujo peso foi medido.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
7,37	21,21	26,12	26,20	31,08	40,67	51,27	6,60

► Indicador Suicídios

Definição: taxa de mortalidade por suicídio. Corresponde ao número de mortes devido à lesão autoprovocada intencionalmente.

Unidade: óbitos por 100.000 habitantes.

Ano utilizado: 2024.

Fontes: DataSUS/Ministério da Saúde, por meio dos dados sobre os óbitos por suicídio de acordo com a CID-10, Capítulo X-70 (<https://bit.ly/44JkF0r>); IBGE - População Estimada 2024 (<https://bit.ly/estimapop>).

Obtenção do indicador: número de suicídios (por município de residência) dividido pela população total e multiplicado por 100.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil, fixando-se limite inferior em 37,24 e ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	4,99	8,30	9,89	12,89	37,24	94,92	7,73

• Componente Qualidade do Meio Ambiente

Tabela 13. Limites superiores, limites inferiores e pesos na ACP dos indicadores do componente Qualidade do Meio Ambiente.

Componente	Indicador	Limite superior (%)	Limite inferior (%)	Pesos na ACP (%)
Qualidade de Meio Ambiente	Áreas Verdes Urbanas	16,83	0	14,86
	Emissões de CO ₂ e por Habitante	0	286,58	25,53
	Focos de Calor	0	385,98	22,38
	Índice de Vulnerabilidade Climática dos Municípios	0	81,62	19,59
	Supressão da Vegetação Primária e Secundária	0	75,79	17,64

► Indicador Áreas Verdes Urbanas

Definição: corresponde à porcentagem de área de vegetação detectada pela coleção Sentinela-Beta (resolução de 10 m) nas sedes urbanas dos municípios em relação à área da mancha urbana total de cada município definida pelo MapBiomas. A vegetação dentro das manchas urbanizadas refere-se aos grandes maciços de vegetação, excluindo, por exemplo, arborização urbana ou áreas ajardinadas.

Unidade: porcentagem da área de vegetação sobre a área da mancha urbana.

Ano utilizado: 2022.

Fonte: Mapbiomas (<https://bit.ly/3W8QzS4>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	0,92	2,30	3,15	4,38	14,02	65,99	3,30

► Indicador Emissões de CO₂e por Habitante

Definição: taxa de emissões totais brutas de dióxido de carbono equivalente (CO₂e) com potencial de aquecimento global AR5 (CO₂e GWP-AR5) em relação ao número de habitantes do município.

Unidade: t CO₂e por habitante.

Ano utilizado: 2024.

Fontes: Seeg (<https://seeg.eco.br/>); IBGE - População Estimada 2024 (<https://bit.ly/estimapop>).

Obtenção do indicador: toneladas brutas de CO₂e emitidas divididas pela população total do município, gerando taxa de emissões *per capita*.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil, fixando-se limite inferior em 286,15, com posterior transformação logarítmica.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	4,74	9,59	25,92	20,16	286,15	2.151,66	64,42

► Indicador Focos de Calor

Definição: taxa de focos de calor na área do município em relação ao número de habitantes. Focos de calor provenientes dos satélites AQUA_M-T (manhã e tarde).

Unidade: número de focos de calor por 10.000 habitantes.

Ano utilizado: 2025.

Fontes: Inpe (<https://bit.ly/4eJmVu9>); IBGE - População Estimada 2025 (<https://bit.ly/estimapop>).

Obtenção do indicador: número total de focos de calor dividido pelo total de habitantes do município e multiplicado por 10.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Sim, truncamento no 99º percentil, fixando-se limite inferior em 385,88.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	0,25	3,21	24,62	14,54	385,88	2.890,78	97,12

► Indicador Índice de Vulnerabilidade Climática dos Municípios (IVCM)

Definição: o IVCM é um índice que contempla os riscos climáticos mais urgentes que podem atingir grande parte dos municípios brasileiros nos próximos anos: inundações; enchentes, alagamentos e enxurradas; deslizamentos; hídrico (seca); queimadas; redução/inviabilização de setores da agropecuária; e aumento de problemas de saúde ligados ao clima.

Unidade: índice (0-100).

Ano utilizado: 2024.

Fonte: Instituto Votorantim (<https://bit.ly/4bsYiPn>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
32,57	46,52	49,92	50,00	53,05	65,44	81,62	5,43

► **Indicador Supressão da Vegetação Primária e Secundária**

Definição: taxa de supressão da vegetação primária e secundária oriunda da coleção 10 do MapBiomias em relação à área total do município.

Unidade: porcentagem da área suprimida.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: MapBiomias (<https://bit.ly/3W8QzS4>); IBGE – Área dos municípios (<https://bit.ly/4cO7iQd>).

Obtenção do indicador: área de supressão de vegetação obtida diretamente da fonte, sendo a taxa calculada pela área suprimida dividida pela área total do município.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil, fixando-se o limite inferior em 75,53.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	8,56	17,59	21,64	30,72	75,53	100	16,84

• **INDICADORES DA DIMENSÃO OPORTUNIDADES**

• **Componente Direitos Individuais**

Tabela 14. Limites superiores, limites inferiores e pesos na ACP dos indicadores do componente Direitos Individuais.

Componente	Indicador	Limite superior (%)	Limite inferior (%)	Pesos na ACP (%)
Direitos Individuais	Acesso a Programas de Direitos Humanos	13	0	50,00
	Existência de Ações para Direitos de Minorias	12	0	50,00
	Índice de Atendimento à Demanda de Justiça	196,23	0	8,96
	Resposta a Processos Familiares	0	2.368	32,31
	Resposta a Processos Previdenciários	0	4.603	32,91
	Taxa de Congestionamento Líquido de Processos	0%	100%	25,83

► Indicador Acesso a Programas de Direitos Humanos

Definição: mede a existência e quantidade de programas de políticas públicas municipais voltados aos direitos humanos da população. Exemplo: políticas de proteção de mulheres vítimas de violência doméstica, promoção da igualdade racial, proteção e atendimento às vítimas diretas e indiretas de violência.

Unidade: categórica (0 = nenhum programa, de 1 = um programa a 13 = todos os programas na área de direitos humanos).

Ano utilizado: 2023.

Fonte: Pesquisa Munic-IBGE (<https://bit.ly/3RTV6W0>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	1,00	3,00	3,91	6,00	13,00	13,00	2,96

Observação: esse indicador é categórico e não mede diretamente se as pessoas possuem acesso a direitos humanos, mas sim a existência de programas sobre esse tema por parte das prefeituras de cada município. Portanto, esse indicador é um *proxy* para medir o acesso a direitos humanos dos municípios brasileiros.

► Indicador Existência de Ações para Direitos de Minorias

Definição: Verifica se há políticas públicas municipais com ações para grupos específicos (crianças e adolescentes, mulheres, pessoas idosas, população de rua etc.)

Unidade: categórica (0 = nenhum programa, de 1 = um programa a 12 = há ações para todas as minorias).

Ano utilizado: 2023.

Fonte: IBGE (<https://bit.ly/3RTV6W0>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	0,00	0,00	1,86	4,00	11,00	12,00	3,04

► Indicador Índice de Atendimento à Demanda de Justiça

Definição: indica a capacidade do Poder Judiciário de dar vazão a pelo menos o mesmo número de processos ingressados, situação em que o indicador atinge o valor igual ou superior a 100% (quanto maior que 100%, melhor). Calculado com a relação entre o número de processos baixados e o número de casos novos apresentados no mesmo período em um tribunal de justiça estadual, medidos separadamente no 1º e 2º grau.

Unidade: porcentagem de processos baixados em relação ao número de casos novos.

Ano utilizado: 2025.

Fonte: CNJ (<https://bit.ly/4cIBBHS>).

Obtenção do indicador: foi necessária a identificação de municípios sedes de comarcas de 1ª instância e municípios abrangidos para cada estado da federação. Compreende somente informações dos tribunais de justiça estaduais.

Houve tratamento de dados para este indicador? Tratamento de dados com truncamento da máxima no 99º percentil (163,49) e incremento de 20% no valor, fixando-se o limite superior em 196,23.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
8,40	87,84	97,81	98,76	108,04	163,49	381,57	22,00

Observação: para a construção deste indicador foi necessária a identificação de municípios sedes de comarca de 1ª instância e municípios abrangidos para cada estado da federação.

► Indicador Resposta a Processos Previdenciários

Definição: corresponde ao valor médio do número de dias decorridos entre o início da ação judicial e a data do primeiro julgamento de processos de temas da vara de família, considerando-se os processos/procedimentos julgados nos doze meses que antecedem o período de referência exibido.

Unidade: tempo médio em dias até o primeiro julgamento de processos de temas da vara de família.

Ano utilizado: 2025.

Fonte: CNJ (<https://bit.ly/4cIBBHS>).

Obtenção do indicador: foi necessária a identificação de municípios sedes de comarcas de 1ª instância e municípios abrangidos para cada estado da federação. Compreende somente informações dos tribunais de justiça estaduais.

Houve tratamento de dados para este indicador? Tratamento de dados com truncamento da máxima no 99º percentil (1.971,26) e incremento de 20% no valor, fixando-se limite superior em 2.368 e ajuste de municípios com valores ausentes, com posterior transformação logarítmica.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
35,00	438,35	576,67	654,37	762,60	1.971,26	3.138,72	342,36

Observação: para a construção deste indicador foi necessária a identificação de municípios sedes de comarca de 1ª instância e municípios abrangidos para cada estado da federação.

► Indicador Resposta a Processos Familiares

Definição: corresponde ao valor médio do número de dias decorridos entre o início da ação judicial e a data do primeiro julgamento de processos de tema previdenciário, considerando-se os processos/procedimentos julgados nos doze meses que antecedem o período de referência exibido.

Unidade: tempo médio em dias até o primeiro julgamento de processos de tema previdenciário.

Ano utilizado: 2025.

Fonte: CNJ (<https://bit.ly/4clBBHS>).

Obtenção do indicador: foi necessária a identificação de municípios sedes de comarca de 1ª instância e municípios abrangidos para cada estado da federação. Compreende somente informações dos tribunais de justiça estaduais.

Houve tratamento de dados para este indicador? Tratamento de dados com truncamento da máxima no 99º percentil (3.835,25) e incremento de 20% no valor, fixando-se limite superior em 4.603 e ajuste de municípios com valores ausentes, com posterior transformação logarítmica.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
100,67	594,91	865,39	1.045,35	1.262,57	3.835,25	7.873,39	688,84

Observação: para a construção deste indicador foi necessária a identificação de municípios sedes de comarca de 1ª instância e municípios abrangidos para cada estado da federação.

► Indicador Taxa de Congestionamento Líquido de Processos

Definição: taxa de congestionamento de um tribunal de justiça estadual, isto é, a relação entre os processos que foram solucionados (baixados) e os que não foram (seja porque são novos ou porque se encontram pendentes). Quanto maior a taxa, mais difícil será para o tribunal lidar com seu estoque de processos. O cálculo é realizado de acordo com a divisão entre o estoque – isto é, a quantidade de processos pendentes de baixa – e a soma desse estoque com os processos baixados.

Unidade: porcentagem de processos baixados.

Ano utilizado: 2025.

Fonte: CNJ (<https://bit.ly/4c1BBHS>).

Obtenção do indicador: foi necessária a identificação de municípios sedes de comarcas de 1ª instância e municípios abrangidos para cada estado da federação. Compreende somente informações dos tribunais de justiça estaduais.

Houve tratamento de dados para este indicador? Tratamento de dados com truncamento da máxima no 99º percentil em 93,62%.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,15	51,54	58,77	58,72	65,80	83,98	93,62	10,79

Observação: para a construção deste indicador foi necessária a identificação de municípios sedes de comarca de 1ª instância e municípios abrangidos para cada estado da federação.

• Componente Liberdades Individuais e de Escolha

Tabela 15. Limites superiores, limites inferiores e pesos na ACP dos indicadores do componente Liberdades Individuais e de Escolha.

Componente	Indicador	Limite superior (%)	Limite inferior (%)	Pesos na ACP (%)
Liberdades Individuais e de Escolha	Acesso à Cultura, Lazer e Esporte	11	0	20,84
	Gravidez na Adolescência (<19 anos)	0	38,18	29,79
	Índice de Vulnerabilidade das Famílias do CadÚnico (IVCAD)	0	0,75	28,58
	Praças e Parques em Áreas Urbanas	25,12	0	20,78

► Indicador Acesso à Cultura, Lazer e Esporte

Definição: existência no município de promoção de eventos e equipamentos (biblioteca, teatro, centro cultural ou estruturas dos estádios etc.), a fim de promover a cultura e o esporte para as pessoas no município.

Unidade: categórica (0 = nenhuma estrutura, de 1 = estrutura mínima a 11 = todas as estruturas).

Ano utilizado: 2021.

Fonte: Pesquisa Munic-IBGE (<https://bit.ly/45THLD9>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	2,00	3,00	3,51	4,00	10,00	11,00	2,16

► Indicador Gravidez na Adolescência (<19 anos)

Definição: taxa de crianças e adolescentes que tiveram filhos em relação à população feminina total de até 19 anos. Idade da mãe: menor de 10 anos, 10 a 14 anos, 15 a 19 anos.

Unidade: porcentagem de nascidos vivos com mães até 19 anos em relação ao total de nascidos vivos.

Ano utilizado: 2024.

Fontes: Datasus/Ministério da Saúde. Nascidos vivos (<https://bit.ly/4eQtona>).

Obtenção do indicador: número de nascidos vivos de mães adolescentes dividido pelo total de nascidos vivos no ano e multiplicado por 100.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	10,92	14,43	15,01	18,33	30,07	38,18	5,62

► Indicador Índice de Vulnerabilidade das Famílias do CadÚnico (IVCAD)

Definição: o Índice de Vulnerabilidade das Famílias do CadÚnico (IVCAD) é composto por 40 indicadores que medem a condição de vulnerabilidade das

famílias inscritas no CadÚnico, sintetizada em seis dimensões. Sempre que uma família tem uma vulnerabilidade é atribuído o valor 1. Caso contrário, o valor é zero. Para cada dimensão é calculado um índice sintético representando a proporção de valores 1 entre os indicadores. A média dos índices de cada dimensão resulta no valor do IVCAD. Assim, seu valor representa a proporção média de indicadores vulneráveis nas seis dimensões. Esse índice varia entre 0 e 1 e, quanto maior a vulnerabilidade da família, mais próximo de 1 será o seu resultado.

Unidade: índice (0-1).

Ano utilizado: mês de referência dezembro/2025.

Fonte: CadÚnico/Ministério da Cidadania (<https://bit.ly/3REp7c5>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,212	0,275	0,289	0,293	0,306	0,385	0,445	0,029

► Indicador Praças e Parques em Áreas Urbanas

Definição: corresponde à taxa de área de praças e parques urbanos (em hectares) em relação à população residente total do município.

Unidade: área de praças (ha/10.000 habitantes).

Ano utilizado: 2022.

Fontes: MapBiomas (<https://bit.ly/3W8QzS4>); IBGE - População Estimada 2022 (<https://bit.ly/estimapop>).

Obtenção do indicador: área total das praças do município dividida por 10.000 habitantes.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento da máxima no 99º percentil (20,92) e incremento de 20% no valor, fixando-se limite superior em 25,12.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	0,57	1,57	3,07	3,70	20,92	297,82	6,23

• Componente Inclusão Social

Tabela 16. Limites superiores, limites inferiores e pesos na ACP dos indicadores do componente Inclusão Social.

Componente	Indicador	Limite superior (%)	Limite inferior (%)	Pesos na ACP (%)
Inclusão Social	Taxa de famílias em situação de rua inscritas no CadÚnico	0	207,72	15,53
	Paridade de Gênero na Câmara Municipal	1	0	11,21
	Paridade de Negros e Pardos na Câmara Municipal	1	0	12,42
	Violência contra Indígenas	0	2.000	15,49
	Violência contra Mulheres	0	1.010,18	22,92
	Violência contra Negros	0	1215,94	15,53

► Indicador Famílias em Situação de Rua

Definição: corresponde à taxa do quantitativo de famílias cadastradas com ao menos um membro em situação de rua em relação ao total de famílias inscritas no CadÚnico. Família em situação de rua é aquela que, vivendo na extrema pobreza, utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporária ou como moradia provisória, conforme definido no Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009.

Unidade: número de casos de ao menos um integrante da família em situação de rua por 10.000 famílias inscritas no CadÚnico.

Ano utilizado: 2025.

Fontes: CadÚnico/Ministério da Saúde (<https://bit.ly/4ck8B2D>).

Obtenção do indicador: indicador calculado a partir do número absoluto de famílias com integrantes em situação de rua em relação ao total de famílias inscritas no CadÚnico multiplicado por 10.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil (173,08) e incremento de 20% no valor, fixando-se limite inferior em 207,72 e ajuste para municípios com valores ausentes, com posterior transformação logarítmica.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	0,00	2,43	14,81	11,94	173,08	471,30	34,70

► Indicador Paridade de Gênero na Câmara Municipal

Definição: taxa de paridade de mulheres eleitas nas câmaras municipais em relação à porcentagem da população de mulheres de cada município.

Unidade: 0 - 1 (0 = paridade inexistente | 1 = paridade perfeita).

Ano utilizado: 2024.

Fonte: TSE (<https://bit.ly/3RVkkmO>).

Obtenção do indicador: a medida da paridade é dada pela distância (normalizada) do número de vagas obtidas por grupos de análise à proporção dos grupos no universo populacional. A medida segue de 0 para a pior condição de paridade até 1 para a melhor. A paridade considera mulheres e homens como dois grupos distintos. Dessa forma, a medida deve considerar a distância para o número ideal de vagas para cada grupo.

O cálculo procede da seguinte forma:

1 – Cálculo da proporção de mulheres sobre a população total ($p_{mpopulação}$)

2 – Cálculo da proporção de mulheres sobre o total de vagas ($p_{meleitas}$)

3 – Se a proporção de mulheres eleitas é menor que a proporção de mulheres sobre a população:

$$paridade = 1 - \frac{|(p_{meleitas} - p_{mpopulação})|}{p_{mpopulação}}$$

senão:

$$paridade = 1 - \frac{|((1 - p_{meleitas}) - (1 - p_{mpopulação}))|}{(1 - p_{mpopulação})}$$

sendo: $p_{meleitas}$ a proporção de mulheres eleitas para a câmara municipal

$p_{mpopulação}$ a proporção de mulheres na população do município

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	0,217	0,334	0,352	0,461	0,899	1,00	0,240

► Indicador Paridade de Negros na Câmara Municipal

Definição: taxa de paridade de negros e pardos eleitos nas câmaras municipais em relação à porcentagem da população de negros e pardos de cada município.

Unidade: 0 - 1 (0 = paridade inexistente | 1 = paridade perfeita).

Ano utilizado: 2024.

Fonte: TSE (<https://bit.ly/3RVkkmO>).

Obtenção do indicador: a medida da paridade é dada pela distância (normalizada) do número de vagas obtidas por grupos de análise em relação à proporção dos grupos no universo populacional. A medida segue de 0 para a pior condição de paridade até 1 para a paridade atingida. A paridade considera negros e pardos e brancos como dois grupos distintos. Dessa forma, a medida deve considerar a distância para o número ideal de vagas para cada grupo.

O cálculo procede da seguinte forma:

1 – Cálculo da proporção de pretos e pardos sobre a população total ($p_{pppopulação}$)

2 – Cálculo da proporção de pretos e pardos eleitos sobre o total de vagas ($p_{ppeleitos}$)

3 – Se a proporção de pretos e pardos eleitos é menor que a proporção de pretos e pardos sobre a população:

$$paridade = 1 - \frac{|(p_{ppeleitos} - p_{pppopulação})|}{p_{pppopulação}}$$

senão

$$paridade = 1 - \frac{|((1 - p_{ppeleitos}) - (1 - p_{pppopulação}))|}{(1 - p_{pppopulação})}$$

sendo:

$p_{ppeleitos}$ a proporção de pretos e pardos eleitos para a câmara municipal

$p_{pppopulação}$ a proporção de pretos e pardos na população do município

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	0,324	0,620	0,552	0,828	0,994	1,00	0,323

Observação: este indicador enfrenta um desafio crucial, pois a autodeclaração é necessária em dois momentos distintos. Primeiro, durante a pesquisa do Censo Demográfico de 2022 e no processo de registro de candidatura para a posição de vereador(a). Ampliar a categorização para abranger toda a faixa que engloba pessoas pretas e pardas reduziria as chances de erro decorrentes da má identificação entre esses dois grupos. Além disso, há o

risco de pessoas brancas serem identificadas erroneamente como pardas, e vice-versa, especialmente para aquelas que estão no limite fenotípico.

► Indicador Violência contra Indígenas

Definição: taxa do número de casos de qualquer tipo de violência contra os povos indígenas.

Unidade: número de casos por 10.000 indígenas.

Ano utilizado: 2024.

Fontes: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) - DataSUS/Ministério da Saúde (<https://bit.ly/4cK8B2D>); IBGE - População indígena em 2022 (<https://bit.ly/4cjyre1>).

Obtenção do indicador: indicador base para a categorização foi construído pelo número de ocorrências de violência contra indígenas (por município de notificação) dividido pela população e multiplicado por 10.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil (2.000), ajuste para municípios com valores ausentes, com posterior transformação logarítmica.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	0,00	0,00	62,41	0,00	2.000,00	10.000,00	306,12

► Indicador Violência contra Mulheres

Definição: taxa de casos de violência doméstica, sexual e outros tipos de violência contra as mulheres em relação à população feminina do município.

Unidade: número de casos de violência por 100.000 mulheres.

Ano utilizado: 2024.

Fontes: Sinan-DataSUS/Ministério da Saúde (<https://bit.ly/4cK8B2D>); IBGE - População Estimada de Mulheres 2024 (<https://bit.ly/4sUpaBe>).

Obtenção do indicador: indicador base para a categorização foi construído pelo número de ocorrências de violência contra mulheres (por município de notificação) dividido pela população feminina e multiplicado por 100.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil (1008,46), ajuste para municípios com valores ausentes, com posterior transformação logarítmica.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	30,74	112,70	187,88	262,04	1.008,46	3.844,23	227,33

► Indicador Violência contra Negros

Definição: taxa do número de casos de qualquer tipo de violência contra pessoas pretas.

Unidade: número de casos de violência por 100.000 pessoas pretas.

Ano utilizado: 2024.

Fontes: Sinan-DataSUS/Ministério da Saúde (<https://bit.ly/4cK8B2D>); IBGE - População por cor ou raça do Censo Demográfico 2022 (<https://bit.ly/4byjSIJ>).

Obtenção do indicador: indicador base para a categorização foi construído pelo número de ocorrências de violência contra pretos (por município de notificação) dividido pela população e multiplicado por 100.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil (1212,12), ajuste para municípios com valores ausentes, com posterior transformação logarítmica.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	0,00	67,80	164,32	215,05	1.212,12	6.101,69	273,99

• Componente Acesso à Educação Superior

Tabela 17. Limites superiores, limites inferiores e pesos na ACP dos indicadores do componente Acesso à Educação Superior.

Componente	Indicador	Limite superior (%)	Limite inferior (%)	Pesos na ACP (%)
Inclusão Social	Empregados com Ensino Superior	148,77	1,14	37,22
	Mulheres Empregadas com Ensino Superior	161,90	1,27	36,96
	Nota Mediana Enem	800,00	363,26	25,82

► Indicador Empregados com Ensino Superior

Definição: taxa do número de pessoas acima de 25 anos com vínculo ativo com formação de nível superior por mil habitantes acima de 25 anos.

Unidade: número de empregados com mais de 25 anos com nível superior por mil habitantes.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: Rais/Ministério do Trabalho e Emprego (<https://bit.ly/3RVDSI5>); IBGE - População Estimada 2024 por Faixa Etária (<https://bit.ly/4sUpaBe>).

Obtenção do indicador:

$$\text{taxa de empregados com ensino superior} = \frac{n_{emp\ superior}}{\text{população}} * 1.000$$

onde:

$n_{emp\ superior}$: número de pessoas com mais de 25 anos, com vínculos empregatícios ativos, que têm ensino superior ou pós-graduação. *População*: população acima de 25 anos.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil (123,86) e incremento de 20% no valor, fixando-se o limite superior em 148,77.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
1,14	27,66	36,45	41,37	48,88	123,86	506,59	24,18

Observação: não há uma fonte anual que permita trazer informações relativas ao ensino superior. A taxa de pessoas empregadas que possuem ensino superior é um *proxy* para que possamos ter uma estimativa apropriada de pessoas que circulam pelo município que possuem, ao menos, algum curso de graduação.

► Indicador Mulheres Empregadas com Ensino Superior

Definição: número de mulheres com vínculo ativo e que possuem formação de nível superior por mil mulheres acima de 25 anos.

Unidade: número de mulheres empregadas com mais de 25 anos por mil mulheres.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: Rais/Ministério do Trabalho e Emprego (<https://bit.ly/3RVDSI5>); IBGE - População Estimada de Mulheres 2024 (<https://bit.ly/4sUpaBe>).

Obtenção do indicador:

$$\text{taxa de mulheres empregadas com ensino superior} = \frac{n_{mulheres\ emp\ superior}}{\text{mulheres}} * 1.000$$

onde:

$n_{mulheres\ emp\ superior}$: número de mulheres com mais de 25 anos, com vínculos empregatícios ativos, que têm ensino superior ou mestrado ou doutorado.
mulheres: mulheres acima de 25 anos.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil (134,66) e incremento de 20% no valor, fixando-se o limite superior em 161,90.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
1,27	39,15	51,31	55,30	66,44	134,66	457,61	25,91

Observação: não é uma fonte anual que permita trazer informações relativas ao ensino superior. A taxa de mulheres empregadas que possuem ensino superior é um *proxy* para que possamos ter uma estimativa apropriada de mulheres que circulam pelo município e que possuem, ao menos, algum curso de graduação.

► Indicador Nota Mediana no Enem

Definição: corresponde à mediana da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de todos os alunos do município que realizaram a prova no ano de conclusão. Foram consideradas notas de alunos que concluíram todas as provas.

Unidade: 200 - 800 pontos.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: Inep (<https://bit.ly/3zD1LgY>).

Houve tratamento de dados para este indicador? Incremento de 8% no valor, fixando-se limite superior em 800.

Obtenção do indicador: cálculo da mediana das notas obtidas por todos os alunos que realizaram a prova e estavam no último ano do ensino médio no município.

Estatísticas básicas:

Min	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Max	Desvio Padrão
363,26	487,16	512,96	514,76	540,92	610,54	741,00	39,55

Observação: a nota mediana do Enem é um indicador que não mede diretamente o acesso à educação superior, mas sim o desempenho mediano dos alunos de determinado município nesse exame. Portanto, esse indicador é um *proxy* para medir o acesso à educação superior dos municípios brasileiros.

ANEXO II

LIMITES SUPERIORES E INFERIORES DOS INDICADORES

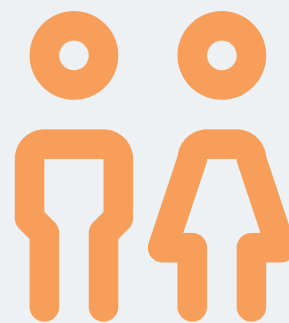


Tabela 18: Limites superiores e inferiores dos indicadores da Dimensão Necessidades Humanas Básicas.

Componente	Indicador (unidade)	Limite superior	Limite inferior	Indicador invertido (negativado) para cálculo do IPS?
Nutrição e Cuidados Médicos Básicos	Cobertura Vacinal - Poliomielite (% da população-alvo)	100	0	Não
	Hospitalizações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (número de internações por 100.000 habitantes)	0	4.546,01	Sim
	Mortalidade Ajustada por Condições Sensíveis à Atenção Primária (óbitos por 100 mil habitantes)	0	236,90	Sim
	Mortalidade Infantil até 5 anos (óbitos por mil nascidos vivos)	0	61,15	Sim
	Subnutrição (% da população)	0	21,53	Sim
Água e Saneamento	Abastecimento de Água via Rede de Distribuição (% de domicílios)	100	0	Não
	Esgotamento Sanitário Adequado (% de domicílios)	100	0	Não
	Índice de Abastecimento de Água (% da população)	100	0	Não
	Índice de Perdas de Água na Distribuição (% do volume de água fornecido perdido na distribuição)	0	100	Sim



Componente	Indicador (unidade)	Limite superior	Limite inferior	Indicador invertido (negativado) para cálculo do IPS?
Moradia	Domicílios com Coleta de Resíduos Adequada (% de domicílios)	100	0	Não
	Domicílios com Iluminação Elétrica Adequada (% de domicílios)	100	0	Não
	Domicílios com Paredes Adequadas (% de domicílios)	100	0	Não
	Domicílios com Pisos Adequados (% de domicílios)	100	0	Não
Segurança Pessoal	Assassinatos de Jovens (óbitos por 100.000 jovens de 15-29 anos)	0	6	Sim
	Assassinatos de Mulheres (óbitos por 100.000 mulheres)	0	5	Sim
	Homicídios (óbitos por 100 mil habitantes)	0	72,74	Sim
	Mortes por Acidente de Transporte (óbitos por 100.000 habitantes)	0	5	Sim

Tabela 19: Limites superiores e inferiores dos indicadores da Dimensão Fundamentos do Bem-estar.

Componente	Indicador (unidade)	Limite superior	Limite inferior	Indicador invertido (negativado) para cálculo do IPS?
Acesso ao Conhecimento Básico	Abandono no Ensino Fundamental (% de alunos)	0	26,36	Sim
	Abandono no Ensino Médio (% de alunos)	0	30,52	Sim
	Distorção Idade-Série no Ensino Médio (% de alunos)	0	76,34	Sim
	Evasão no Ensino Médio (% de alunos)	0	26	Sim
	Ideb Ensino Fundamental (índice 0-10)	10	2,6	Não
	Reprovação Escolar no Ensino Médio (% de alunos)	0	38,54	Sim



Componente	Indicador (unidade)	Limite superior	Limite inferior	Indicador invertido (negativado) para cálculo do IPS?
Acesso à Informação e Comunicação	Cobertura <i>Internet</i> Móvel (4G/5G) (% de moradores cobertos)	100	0	Não
	Densidade de <i>Internet</i> Banda Larga Fixa (nº de acessos/100 domicílios)	100	0	Não
	Densidade de Telefonia Móvel (nº de acessos/100 habitantes)	100	0	Não
	Qualidade de <i>Internet</i> Móvel (% de ligações sem quedas ou congestionamentos)	100	0	Não
Saúde e Bem-estar	Consumo de Ultraprocessados (% da população adolescente e adulta pesquisada)	0	100	Sim
	Expectativa de Vida (anos)	78,64	65,3	Não
	Mortalidade entre 15 e 50 anos (óbitos/100.000 habitantes da faixa etária)	29,90	642,49	Sim
	Mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) (óbitos por 100.000 habitantes, ajustados por faixa etária)	77,25	573,85	Sim
	Obesidade (% da população)	7,37	51,27	Sim
	Suicídios (óbitos por 100.000 habitantes)	0	37,26	Sim
Qualidade do Meio Ambiente	Áreas Verdes Urbanas (% da área de vegetação sobre a área da mancha urbana)	16,8	0	Não
	Emissões de CO ₂ e por Habitante (t CO ₂ e GWP-AR5 por habitante)	0	286,58	Sim
	Focos de Calor (número de focos por 10.000 habitantes)	0	385,98	Sim
	Índice de Vulnerabilidade Climática dos Municípios (IVCM) (índice 0-100)	0	81,62	Sim
	Supressão da Vegetação Primária e Secundária (% da área suprimida)	0	75,79	Sim



Tabela 20: Limites superiores e inferiores dos indicadores da Dimensão Oportunidades.

Componente	Indicador (unidade)	Limite superior	Limite inferior	Indicador invertido (negativado) para cálculo do IPS?
Direitos Individuais	Acesso a Programas de Direitos Humanos (categórica: 0 = nenhum programa, de 1 = um programa a 15 = todos os programas na área de direitos humanos)	13	0	Não
	Existência de Ações para Direitos de Minorias (categórica: 0 = nenhum programa, de 1 = um programa a 11 = há ações para todas as minorias)	12	0	Não
	Índice de Atendimento à Demanda de Justiça (% de processos baixados em relação ao número de casos novos)	196,23	0	Não
	Resposta a Processos Familiares	0	2.368,13	Sim
	Resposta a Processos Previdenciários	0	4.602,60	Sim
	Taxa de Congestionamento Líquido de Processos (porcentagem de processos baixados)	0	100	Sim
Liberdades Individuais e de Escolha	Acesso à Cultura, Lazer e Esporte (categórica: 0 = nenhuma estrutura, de 1 = estrutura mínima a 10 = todas as estruturas)	11	0	Não
	Gravidez na Adolescência (<19 anos) (% de nascidos vivos com mães até 19 anos em relação ao total de nascidos vivos)	0	38,18	Sim
	Índice de Vulnerabilidade das Famílias do CadÚnico (IVCAD) (índice 0-1)	0	0,75	Sim
	Praças e Parques em Áreas Urbanas (área de praças em hectares por 10.000 habitantes)	25,12	0	Não



Componente	Indicador (unidade)	Limite superior	Limite inferior	Indicador invertido (negativado) para cálculo do IPS?
Inclusão Social	Famílias em Situação de Rua (número de casos de ao menos um integrante da família em situação de rua por 10.000 famílias)	0	207,72	Sim
	Paridade de Gênero na Câmara Municipal [0 - 1 (0 = paridade inexistente 1 = paridade perfeita)]	1	0	Não
	Paridade de Negros e Pardos na Câmara Municipal [0 - 1 (0 = paridade inexistente 1 = paridade perfeita)]	1	0	Não
	Violência contra Indígenas (número de casos por 10.000 indígenas)	0	2.000,00	Sim
	Violência contra Mulheres (número de casos de violência por 100.000 mulheres)	0	1.010,18	Sim
	Violência contra Negros (número de casos de violência por 100.000 pessoas negras)	0	1.215,94	Sim
Acesso à Educação Superior	Empregados com Ensino Superior (número de empregos com nível superior por mil habitantes)	148,77	1,14	Não
	Mulheres Empregadas com Ensino Superior (número de empregos por mil mulheres)	161,90	1,27	Não
	Nota Mediana no Enem (200 - 1.000 pontos)	800	363,26	Não



ANEXO III

ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS

DO IPS BRASIL 2026

	Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
IPS Brasil 2025	42,44	57,50	60,53	60,44	63,63	69,48	73,10	4,38
Necessidades Humanas Básicas	41,56	68,70	74,17	73,54	79,35	87,10	90,15	7,54
Fundamentos do Bem-estar	45,31	59,88	63,63	63,70	67,57	75,93	80,17	5,41
Oportunidades	31,27	41,02	43,74	44,07	46,96	55,06	61,21	4,37
Nutrição e Cuidados Médicos Básicos	31,91	71,62	75,08	74,71	78,12	85,31	90,97	5,11
Água e Saneamento	10,71	57,25	70,40	68,44	81,86	95,16	99,58	16,85
Moradia	12,15	83,91	89,37	87,24	93,36	98,15	99,73	8,96
Segurança Pessoal	10,65	55,45	66,98	63,77	72,23	85,22	85,22	14,95
Acesso ao Conhecimento Básico	37,61	70,96	76,19	75,41	80,75	87,41	90,98	7,04
Acesso à Informação e Comunicação	22,59	60,78	68,92	68,75	77,00	92,78	99,37	11,37
Saúde e Bem-estar	25,75	52,13	55,99	55,85	59,75	69,61	78,30	6,00
Qualidade do Meio Ambiente	14,38	50,72	55,83	54,81	60,05	70,75	76,86	8,18
Direitos Individuais	9,91	20,82	25,80	28,44	33,54	59,65	71,80	10,12
Liberdades Individuais e de Escolha	31,03	50,37	53,71	53,32	56,63	64,72	69,38	5,07
Inclusão Social	14,70	52,00	61,62	61,91	72,19	93,24	98,51	14,65
Acesso à Educação Superior	9,42	25,25	30,93	32,60	37,66	67,62	75,14	10,56



Realização:



Parceiros:



Apoiadores:

